ANNO LXIII — NUMERO 158 QUINTA-FEIRA 14 DE JULHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Julho, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Foi reconhecido deputado pelo 2.º districto da provincia de Minas-Geraes o Dr. Custodio Martins (L).

Em 2.ª discussão foi approvado pela mesma Camara o orçamento do Ministerio de Negocios Estrangeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 13 de Julho, ás 5 horas e 35 minutos da tarde.

O Senado tomou em consideração o pedido do Exm. Sr. Escragnolle Taunay se o Brazil concorrerá a Exposição Universal de Paris em 1889.

CATANA (SICILIA), 13 de Julho.

Houveram aqui durante as ultimas 24 horas quatro casos de cholera-morbus.

DUBLIN, 13 de Julho.

Em consequencia da applicação as medidas do COERCITION BILL **ultimamente votado deram-se disturbios bastante sérios em dive sas localidades da Irlanda.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Julho de 1887.

NOTA DA AGENCIA

No telegramma do Rio de Janeiro datado de 12 de Julho, deve ler-se=o partido liberal – e não o partido conservador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

EVOLUÇÃO PHYLOGENETICA E EMBRYOLOGICA

A historia do desenvolvimento do homem, ou de qualquer animal superior, abrange não só o desenvolvimento ontogenetico, ou embryogenetico do individuo mas tambem a historia do desenvolvimento da especie (phylogenia), atravez das differentes formas animaes, por que passou durante as epochas geologicas. Deste ultimo desenvolvimento expuzemos a doutrina, e o modo por que se realisa, no capitulo Darwinismo. Estes dous desenvolvimentos—do individuo e da especie—estão intimamente relacionados. E' esta uma conquista da sciencia moderna, que se formula pela lei que já citamos :

« A historia da evolução do germen não é mais do que a recapitulação rapida e curta da historia da evolução (phylogenese), da cadeia dos antepassados do individuo.» Isto é : a serie de formas por que passa o embryão desde a cellula primordial até ao seu completo desenvolvimento, é uma repetição, em miniatura, da longa serie de transformações, executadas pelos antepassados desse organismo, desde os tempos mais remotos até hoje.

Os factos, nossos conhecidos, da hereditariedade e adaptação, é que estabelecem esta correlação que constitue uma das provas mais importantes e irrecusaveis da theoria da descendencia. A accumulação das energias phylogeneticas na cellula primeira do embryão é que determina as phases do desenvolvimento ontogenetico.

O parallelismo não é porém, perfeito ; apresentam-se na ontogenia numerosas lacunas, mas, apezar de tudo, por vezes, o estudo da evolução embryologica conduz a preencher theoricamente as lacunas da descendencia phylogenetica dos seres.

Se a evolução embryonaria não é mais do que a recapitulação da phylogenetica, claro está, que podemos, da forma que affecta o embryão, deduzir quaes seriam as que outr'ora tiveram os organismos seus maiores. E de que todo o ovo de um animal è, na sua origem, uma cellula unica, deduz se com segurança, que a origem primeira da evolução geral dos seres, foi um organismo mono cellular.

No ovulo humano, por exemplo, encontramos logo depois a phase em que o constituem dous folhetos germinativos, autorisando-nos a dizer que a forma gastrula, representada nas esponjas, foi um dos antepassados do homem. Em outra phase o ovulo humano revela-nos a apparencia vermiforme das ascidias ; em outra apparece a conformação de certos peixes inferiores ; a esta segue-se, como na ordem natural da descendencia, a forma de amphibio ; mais tarde apparecem os caracteres dos mammiferos.

Examinando o embryão humano, na quarta ou quinta semana de seu desenvolvimento, apresenta, a maior analogia com as formas imperfeitas do embryão do cão, do coelho, e do macaco, e de outros mammiferos, com a mesma idade. Então, é impossivel distinguil-os. A estructura do embryão é, nesse momento, extremamente simples. E' provido de cauda, de um duplo par de membros, ou antes appendices lateraes analogos ás barbatanas dos peixes. A parte anterior é uma cabeça informe, sem rosto, tendo aos lados as fendas branchiaes respiratorias, como nos peixes.

O estudo da embryologia morphologica tem-se adeantado muito ; mas infelizmente, não tem correspondente desenvolvimento o estudo da evolução embryologica da physiologia ou do funccionalismo vital.

A embryologia do systema nervoso e do coração dão-nos a prova da correlação que existe tambem entre o desenvolvimento das formas e o das funcções.

A principio, o coração do embryão humano tem uma estructura muito simples, como o das ascidias ligadas a uma circulação tambem simplisissima.

O seu maior e ulterior desenvolvimento corresponde a uma funcção circulatoria differente da primeira e mais complicada.

O systema nervoso, que executa na economia humana as funcções mais elevadas (sensibilidade, voluntariedade e pensamento), mostra-nos, na sua evolução gradual embryologica, uma correlação constante entre a forma e a funcção.

A principio rudimentar (como o encontramos em toda a duração da vida, nas ascidias e vermes), forma depois uma espinhal medulla simples, sem cerebro, qual a vemos no amphioxus, o primeiro dos vertebrados. Apparece depois um cerebro analogo ao dos peixes, que, revestindo successivamente as formas correspondentes ás do cerebro nos amphibios, monotremo, marsupiaes, e por fim nos macacos, chega a desenvolver-se em um cerebro humano.

A esta evolução está ligada a uma evolução correspondente das funcções ou actividade physica e intellectual, dando-nos conta da origem natural da vida consciente e do gradual desenvolvimento intellectual dos animaes superiores. Só a ontogenia ou embryogenia, nos faz assistir hoje á evolução historica dessas bellas funcções do organismo. Na embryologia do systema nervoso temos directamente explicada a phylogenia da intellectualidade.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão do juizo especial do commercio Ernesto Machado Freire Pereira da Silva resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de negocio de seu interesse onde lhe convier ; devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, para execução do art. 22 da lei n 1810, de 27 de Junho de 1884, resolve, na conformidade do art. 9, § 2º da lei n 1884, de 30 de Abril, do corrente anno, que se observem as seguintes :

(Já foram publicadas nesta parte).

Officios :

— Ao presidente da provincia do Amazonas.— Transmitto a V. Exc., em satisfação ao que solicita em officio de 22 de Abril findo, a inclusa copia do que me dirigio o director do Arsenal de Guerra desta provincia, relativamente ao soldado do 3º batalhão de artilharia a pé, Manoel José de Sant'Anna.

— Ao brigadeiro commandante das armas.— De accordo com a informação de V. Exc. de hontem datada, sob n. 273, autoriso-o a conceder baixa do serviço do exercito mediante substituição ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Julio Correia da Silva.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. para os fins convenientes, que Jovino Limeira Denoá, em 10 do corrente mes, assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 295, mande V. S. pagar ao sentenciado Henrique Vianna da Paz, recolhido á Casa de Detenção, a quantia de 4$000, proveniente do peculio de que trata a inclusa caderneta.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo autorisado a lei n. 1888, de 7 do corrente, a prorogação por tres annos dos contractos de dizimos de gado, feitos por diversos arrematantes, relevando-se lhes o pagamento do terceiro anno da prorogação como indemnisação dos prejuizos que soffreram, fica, por isso, prejudicado o calculo constante da demonstração annexa ao officio de Vmc., de 13 deste mez, n 67, feito para servir de base á arrematação da cobrança do mesmo imposto, concernente ao periodo a decorrer do 1º de Julho do corrente anno a 30 de Junho de 1890, cumprindo, porém, a esse Thesouro liquidar opportunamente o valor dos prejuizos a que se refere a mesma lei, afim de poder ter lugar a relação daquelle pagamento caso dê-se a compensação.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Na forma das disposições em vigor autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de uma calça de panno azul com listra escarlate para o capitão commandante da companhia de cavallaria, João Justiniano da Rocha.—Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o incluso pedido, mande Vmc. fornecer, na forma das disposições em vigor, ao tenente do 14º batalhão de infantaria, Joaquim Candido de Oliveira Marques, uma calça e um collete de panno fino azul e bem assim dous colletes de brim branco. –Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, mande dar passagem de ida e volta, em carro de primeira classe, entre as estações de Cinco Pontas e Una, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a José Elesbão Borges Uchoa, quando as solicitar.

— Idem de 2ª classe a Valencio Soares Villela.

— Idem de ida em carro de 3ª classe ao sargento do corpo de policia Manoel Vicente da Silva.

— O Sr. director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, mande dar passagem de ida da estação de Palmares, a de Canhotinho, por conta da provincia, ao sargento do corpo de policia Manoel Vicente da Silva, que vai destacar em S. Bento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia--De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data providenciou-se convenientemente sobre o conteudo do seu officio n. 483 de hoje.

-- Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro--De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data foi submettido a consideração do Exm. Sr. Ministro da Fazenda o officio de 12 do corrente n. 1,405, do qual consta haver resolvido o conselho fiscal dessa instituição completar o quadro dos respectivos empregados, de conformidade com a tabella B. annexa ao regulamento n. 9,738 de 2 de Abril proximo passado e mandar que continuassem os collaboradores ao serviço da mesma instituição.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MAIO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Fernandes Vianna professor da escola primaria da casa de detenção e tendo em vista a informação n. 130 de 18 do corrente do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado integral para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conductor do 3º districto da repartição das obras publicas, Manoel Pereira Brandão Junior, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro director da mesma repartição, em officio de 20 do corrente, sob n. 108, resolve conceder lhe 20 dias de licença, com vencimentos para tratar de negocios de seu interesse no centro da provincia.

Officios :

— Ao mordomo da casa imperial — Tenho a honra de enviar a V. Exc. em resposta ao officio de 22 de Abril findo, copia do em que o director interino da Faculdade de Direito do Recife, presta informações sobre a carta que restituio, do bacharel Joaquim Roxo Lima.

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo communicou o delegado de policia do termo do Altinho em officio de 20 do corrente, tendo se findado a licença de 15 dias concedida ao cadete Antonio Buarque de Barros Correia, deixou este de recolher-se ao seu corpo por motivo de molestia que impossibilita de fazer viagem.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 269, a conceder ao soldado da companhia de Cavallaria Rodrigo Gaio de Oliveira, permissão para aguardar na comarca de Olinda a decisão do governo sobre sua baixa.

— Ao mesmo —Fica V. Exc. autorisado, á vista de sua informação de 18 do corrente, sob n. 267 a conceder ao 2º cadete do 14º batalhão de infantaria João Carlos de Mello 2 mezes de licença, afim de tratar de seus interesses na provincia da Parahyba.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao seu officio de 20 do corrente, n. 471, declaro a V. S. que somente aos presos pobres cabe alimentação á custa dos cofres publicos, conforme o disposto no § 71 art. 1º da lei n. 1860 do orçamento provincial em vigor.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Sirva-se V. S. de exigir da collectoria geral do municipio de Garanhuns as certidões de idade dos escravos Martinho, João, Theodora, Leoncio e Pedro alli matriculados sob ns. 43, 56, 66, 78 e 284, com 15 annos de idade.

— Idem sobre os de Timbauba, Isabel, Manoel Carolinda, Josepha e Anna, sob ns. 30, 88, 166, 624 e 265.

— Idem sobre a de Ingazeira, Maria sob. n. 26.

— Idem sobre a de Buique, Thomasia, sob n. 58.

— Idem sobre o de Bom Conselho, Antonio, sob n. 350.

— Ao mesmo.—Para fins convenientes, declaro a V. S. que pela directoria do Arsenal de Guerra, segundo consta de officio n. 1111 de 23 do corrente, foi na mesma data nomeado, na forma do art. 282 do regulamento de 19 de Outubro de 1872 para o lugar de escrevente de 2ª classe do escriptorio do ajudante da mesma directoria, em substituição de Bianor Gadault Fonseca de Medeiros que foi exonerado a pedido, Manoel Honorio Barbosa de Miranda, o qual prestou juramento e entrou em exercicio na mesma data.—Communicou-se á directoria do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo —De conformidade com a ordem do tribunal do thesouro nacional, de 11 do corrente, n. 63, mande V. S. pagar a Companhia Pernambucana de navegação costeira, a importancia de 3:515$000 proveniente de transporte de que trata a inclusa conta documentada, concedida a tropa que seguio desta capital no vapor *Pirapama* para o presidio de Fernando de Noronha, afim de restabelecer a ordem alli alterada.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S. para os devidos fins e em solução ao exposto na sua informação de 17 de Março ultimo, n. 175, cópia do aviso do ministerio da guerra, de 9 deste mes, relativo ao pagamento do quantitativo para compra de cavalgadura solicitada pelo capitão de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento, a que se refere a informação dessa Thesouraria, de 20 do corrente, n. 300, autoriso o abono de tres mezes de soldo, mediante desconto pela 5ª parte ao capitão do 5º batalhão de infantaria Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, addido ao 2º batalhão da mesma arma e promovido a esse posto por decreto de 11 de Abril ultimo, devendo ter lugar o referido abono quando for concedido o augmento de credito, de que trata a citada informação.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 303, a importancia de 8$400, proveniente das passagens de que tratam as inclusas contas documentadas, concedidas durante o mez de Fevereiro ultimo, nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco por conta do ministerio da guerra.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo —Declaro a V. S. que nesta data dirigi-me ao ministerio da guerra, solicitando o credito preciso para pagamento da quantia de 950 réis relativa a uma conta apresentada pela estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de que se occupou essa Thesouraria em officio de 28 de Abril ultimo, n. 253.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Recife.—Declaro a Vmcs., em solução a seu officio de 18 do corrente, que, segundo o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 de Março de 1874, as actas dos trabalhos das juntas classificadoras de escravos podem ser escriptas, em cadernos, comtanto que sejam assignadas por todos os membros ; pelo que não ha necessidade de ser fornecido o livro pedido.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado pelo officio de Vmc., de 20 do corrente, sob n. 109, de estarem concluidas as obras de reparos da ponte da Magdalena e haver se lavrado termo de recebimento provisorio, declaro-lhe que approvo a despeza de 83$200 resultante da collocação de mais uma prancha no lastro da mesma ponte.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Fica approvado, para os devidos effeitos, o termo de contracto, cuja copia acompanhou o officio dessa directoria, de 9 de Abril findo sob n. 122, celebrado com Manoel da Silva Faria para o fornecimento de materiaes de construcção ás obras militares da provincia, durante o corrente anno.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio. —Remetteu se cópia do contracto á Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz municipal do termo de Garanhuns. —Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 14 do corrente, que não póde ser aceita a proposta do Revd Pedro Pacifico de Barros Bezerra para classificação e libertação de sua escrava Maria, solteira, de 26 annos, pelo residuo da 7.ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 231$608, visto haver proposta identica para uma escrava casada com homem livre.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao regedor interino do Gymnasio Pernambucano. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que foi encaminhada a representação que acompanhou o seu officio de 23 do corrente mez.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 346, o incluso orçamento das obras de que trata o citado officio.

— Ao collector das rendas geraes do municipio de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de 10 e 18 do corrente, com os quaes V. S. remetteu as relações de 3,196 escravos matriculados e 16 arrolados nesse municipio, afim de serem archivadas nesta secretaria, de conformidade com o art. 13 § 3.º do regulamento n. 9,517 de 14 de Novembro de 1885.

— Idem ao de Rio Formoso, officio de 14—relações de 1,124 escravos—e 12 arrolados no municipio e 1,061 matriculados e 13 arrolados no de Serinhaem.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que na madrugada de amanhã seguirá para os portos do Rio Formoso e Tamandaré o vapor *Giquiá*, dessa companhia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. –S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 20 do corrente mez, sob n. 224.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MAIO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Páo d'Alho bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, e a contar de 7 de Abril findo.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de 24 do corrente do director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica resolve, de accordo com o art. 2º § 2º da lei n. 1630 de 25 de Maio de 1882 nomear o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho, bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo e Joaquim Elviro Pereira de Magalhães para servirem de commissarios nos exames que se effectuarem n'aquella escola durante o corrente anno.—Communicou-se ao director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto pelo commandante das armas, e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 17 e 20 do corrente, ns. 262 e 298, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1762, abrir um credito da importancia de 72$063 a verba *diversas despezas e eventuaes* do Ministerio da Guerra, exercicio vigente ; afim de ter lugar o pagamento do pret dos sentenciados e calcetas da fortaleza do Brum relativo a 1ª quinzena deste mez. –Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Sebastião Cyrillo Gomes Penna, escrivão da collectoria do municipio de Gravatá, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro Provincial datada de 17 do corrente, n. 625, resolve remover o supplicante para exercer igual cargo na collectoria de Muribeca.–Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios :

— Ao procurador da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Approvo os orçamentos de receita e despesa dos estabelecimentos a cargo dessa Santa Casa, para o exercicio financeiro vindouro, enviados por V. Exc., com o officio, á que respondo, n. 253, de 4 do corrente mez ; convindo entretanto, que a junta administrativa providencie de modo a evitar o deficit previsto em dous orçamentos dos referidos, tanto mais porque não consta o modo porque serão suppridos.

— Ao inspector da Tesouraria de Fazenda. – Sirva-se V. S. de informar com a possivel brevidade o motivo de ter a Collectoria Geral do municipio de Serinhãem remettido a relação junta que será opportunamente devolvida sem a declaração da idade e valor dos escravos alli matriculados sob ns. 943 e 944.

— Ao inspector da Alfandega.—Para dar execução á lei n. 1899 de 24 do corrente (que autorisa a regulamentar o imposto de gyro), encarrego V. S. de, attendendo o pensamento da lei n. 1881 de 30 de Abril ultimo (orçamento futuro) e a melhor distribuição e fiscalisação dos impostos provinciaes cobrados nessa Alfandega, de modo a conciliar os direitos da Fazenda, com os dos contribuintes, organisar o respectivo projecto de regulamento fazendo-o acompanhar de uma exposição de motivos.

Confio de seu zelo e intelligencia o fiel desempenho deste serviço.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Uma vez procedida a liquidação das contas do ex-thesoureiro das loterias provinciaes, tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza, mande Vmc. pagar a Francisco Joaquim Pereira da Costa o que lhe for devido, nos termos de sua informação de 18 deste mez, n. 227.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc , nos termos da informação constante do seu officio de 16 do corrente mez, sob n. 623, a mandar fornecer ao administrador da Casa de Detenção, 25 baldes e igual numero de tinas de amarello, de que necessita o serviço daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—Nos termos do incluso certificado e da informação desse Thesouro, de 22 do corrente, n. 636, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a importancia de 11:391$390 proveniente do gaz consumido com a illuminação desta cidade durante o mez de Abril ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que, em deferimento da petição a que allude o seu officio de 20 do corrente, n. 631, permitto seja extrahida no mez de Junho vindouro a parte de loteria consignada sob nº 13 de 18 de Janeiro ultimo, em beneficio da igreja de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, com tanto que tenha isso lugar extraordinariamente, sem prejuizo da mesma tabella, visto que sendo expedida em cumprimento da delegação legislativa não pode mais ser alterada.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— De accordo com o que Vmc., informa em officio n. 142 de 20 do corrente mez, declaro-lhe em resposta que ha incompatibilidade absoluta entre o exercicio dos cargos de professor publico e o de fabriqueiro.

— Ao mesmo.—De accordo com o que Vmc. informa em officio n. 144 de 24 do corrente e opinou o Conselho Litterario, autoriso a resolver o o assumpto da reprentação de professor da 1.ª cadeira da parochia de Santo Antonio do Recife, sobre o exercicio extraordinario de um alumno.

Devolvo os documentos enviados com o predito officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata o officio de hontem sob n. 5096.

— Ao director do Arsenal de Guerra—De conformidade com a informação dessa directoria de 14 de Abril findo, sob n. 1,019, fica Vmc. autorisado a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria em satisfação dos inclusos pedidos, os artigos que por esse Arsenal podem ser fornecidos e constam do orçamento annexo a citada informação.

Quanto aos demais objectos constantes dos ditos pedidos, cumpre aguardar o credito solicitado pela Thesouraria de Fazenda em 3 do corrente, segundo consta de officio do respectivo inspector de 20 deste mez, sob n. 299, afim de ser autorisada a sua acquisição.--Respondeu-se ao brigadeiro commandante das armas.

-- Ao mesmo--A vista da informação dessa directoria de 14 de Abril findo, sob n. 1,018 fica Vmc autorisado a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria, em satisfação do incluso pedido, os artigos que por esse Arsenal podem ser fornecidos e constam do orçamento annexo a citada informação.

Quanto aos demais objectos constantes do referido pedido, cumpre aguardar o credito por onde possa correr as respectivas despezas, visto ser insufficiente o que existe, segundo consta de officio da Thesouraria de Fazenda de 28 do corrente sob n. 306.--Respondeu-se ao brigadeiro commandante das armas.

--- Ao engenheiro encarregado das obras militares--De accordo com o seu officio n. 132 de 23 do corrente, autoriso V. S. a mandar proceder aos reparos precisos na coberta do deposito das bombas para extincção de incendios existente no Arsenal de Guerra, mediante a quantia de... 195$490, deduzida do saldo a que se refere em dito officio.--- Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

-- Aos membros da directoria da companhia de seguros maritimos e terrestres Indemnisadora.-- Remetto a Vs. Ss. as bases inclusas para a organisação de um corpo de bombeiros nesta cidade, afim de que, de accordo com as directorias das companhias de seguros maritimos e terrestres Amphitrite e Phenix Pernambucana, proponham as modificações que julgarem convenientes no interesse de effectuar-se o respectivo contracto com a possivel brevidade.

--- *Mutatis mutandis* as directorias das companhias Amphitrites e Phenix Pernambucana.

Portarias :

-- Cumpre que a camara municipal do Recife tomando em consideração o assumpto dos officios juntos ns. 35 e 37 de 21 e 24 do corrente mez informe qual é a--alçada--de que trata em os taes officios, declarando tambem qual foi a base da ultima licitação ; por quanto tem sido arrendado o sitio Cassote e quanto tem sido o preço do arrendamento das casas da praça da Independencia nos tres ultimos triennios.

-- Deferindo o requerimento do guarda fiscal aposentado João Pitta Virães autoriso a Camara Municipal do Recife, a vista de sua informação n. 26 de 4 do corrente mez a continuar a abonar a pensão do referido guarda pelo credito consignado no art. 2º § 4º n. 14 da lei n. 1,882 de 10 de Setembro de 1886, devendo opportunamente proceder-se ao devido estorvo, afim de ser a despeza levada a conta do credito votado pelo art. 1º § 1º classe aposentados n. 10, da lei n. 1,887 de 24 do corrente mez.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Marinha, o 1º tenente João Maximiano Algennon Sydney Schifler, que vai servir na canhoneira *Lamego*, conforme determinação do quartel general de marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do Ministerio da Guerra, ao soldado do 15º batalhão de infantaria José Felippe da Cruz.—Communicou-se ao general.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem em carro de 3ª classe, da estação das Cinco-Pontas a de Una, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao soldado do corpo de policia Sebastião Alves da Silva, que vai destacar em Canhotinho, e á sua mulher, com direito a bagagem.

— Idem no primeiro trem de 27 do corrente até Palmares, a Benedicta Alves do Espirito-Santo.

— Idem de Palmares á estação das Cinco-Pontas, em 1ª classe, ao bacharel Antonio dos Santos, D. Maria Cavalcante e 2 filhas, quando se apresentarem.

Circular :

— Aos juizes de direito, promotores publicos e Camaras Municipaes.—Em beneficio da instrucção primaria, convém que V. S. me informe com a possivel solicitude o seguinte :

1.º Quantas são as escolas publicas, creadas e funccionando nessa........ e onde estão collocadas ?

2.º Essa collocação das escolas é a melhor, ou convém que algumas, e quaes sejam transferidas, e para onde, ou supprimidas ?

3.º Quaes os professores e professoras ; como cumprem seus deveres, e que adiantamento apresentam os alumnos ?

4.º São frequentadas as escolas ? Por que numero de alumnos ?

Confio que não se recusará a estes esclarecimentos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

-- Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., que nesta data providenciou-se no sentido de ser satisfeita a requisição contida em seu officio n.437, de 9 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em solução do seu officio de 20 de corrente mez, sob n. 633, que, tendo sido aceitos pelo conselho de compras do corpo de policia, os artigos de fardamento, cujas amostras devolvo, correspondentes á primeira prestação, podem os mesmos artigos ser recebidos definitivamente.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 354, que ficam dadas as providencias sobre o assumpto do citado officio.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de accordo com a informação de V. S., em officio de 24 do corrente, sob n. 112, nesta data indeferio o requerimento de Francisco Avila de Mendonça, pedindo relevação das multas que lhe foram impostas como arrematante de obras publicas.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Cabo, tenente-coronel Braz Carneiro Lins de Mello.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 24 do corrente, sob n. 143, em que V. S. participa haver na mesma data passado o exercicio interino do commando superior da guarda nacional ao tenente-coronel commandante do 27º batalhão de infantaria, Thomaz José da Silva Gusmão.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos de termo de Aguas-Bellas. — Para resolver o assumpto de seu officio de 31 de Março ultimo, recommendo a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que remetta com a possivel brevidade, o titulo em original pelo qual fez-se mercê a Lourenço Pinheiro da Costa, da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e annexos d'esse termo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em solução dos seus officios de 27 de Janeiro e 18 de Abril ultimos que, emquanto não forem revistas as tabellas organisadas e em vigor, inclusive a que lhe foi remettida em 18 de Março ultimo, deverá prevalecer a ordem nellas estatuida da proximidade reciproca das comarcas.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MAIO DE 1887

Actos :

O presidente da provincia, tendo em vista o acto de 16 de Fevereiro e officio n. 130, de 6 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve exonerar os professores abaixo enumerados, ficando suspenso o ensino das respectivas cadeiras até ser expedido o acto em virtude do qual, para cumprimento do art. 9.º § 2.º da lei n 1884, de 30 de Abril algumas das referidas cadeiras serão supprimidas ou consideradas mixtas e outras transferidas para localidades onde melhor funccionem.

José Ignacio de Albuquerque Trindade, da cadeira de Alliança em Nazareth.

Luiz Paulino de Hollanda Valença, da cadeira de S. Bento em Caruarú.

Leonardo Beserra Pessôa Cavalcante, da cadeira de Buique.

Francisco Pereira Lima, da cadeira de Brejinho da Fóra de Tacaratú.

José Francisco Cardoso Meirim, da cadeira do Espirito Santo de Tacaratú.

Eduardo Monteiro de Moura, da cadeira da Ilha d'Assumpção em Cabrobó.

Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa, da cadeira de Taboccas em Ouricury.

Francisco Moreira da Costa, da cadeira do Exú em Ouricury.

Canuto de Pontes Simões, da cadeira de Bella Vista do Exu em Ouricury.

Antonio Luiz Peixôto de Barros, da cadeira de Bella Vista de Granito em Ouricury.

João Silverio de Alencar, da cadeira de Granito em Ouricury.

Manoel Delfino Medeiros Favilla, da cadeira de Leopoldina em Salgueiro.

Severiano Rodrigues C. de Macedo, da cadeira de Petrolina.

José Francisco de Albuquerque Cavalcante, da cadeira de Caboclo em Petrolina.

Francisco de Paula Freitas, da cadeira de Carahybas em Petrolina.

Bellarmino Ferreira Padilha, da cadeira de Santa Maria da Bôa-Vista.

Maria Esmeraldina Emilia de Barros, da cadeira de Villa-Bella.

Anna Eufrosina de Barros e Silva, da cadeira de Salgueiro.

Anna Francisca da Conceição Amariz, da cadeira de Cabrobó.

Maria Francisca da Paz e Cunha, da cadeira de Leopoldina em Salgueiro.

Rita Amelia Pimentel, da cadeira de Ouricury.

Juventina Florentina de Alencar, da cadeira de Bella Vista em Ouricury.

Jacintha Candida de Alencar, da cadeira de Granito em Ouricury.

Idalina Ferrer de Mello, da cadeira de Pasmado em Iguarassú.

Joanna Moreira da Costa, da cadeira de Lagôa dos Cavallos em Ouricury

Remetteu-se copia ao inspector geral da instrucção publica e ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios :

As conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Digne-se V. Exc. de informar sobre o que o detento Horacio Barbato Accioly pede no incluso requerimento, que ser-me-ha devolvido com a respectiva informação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Fico inteirado. pelo officio de V. S. de 25 do corrente sob n. 309, de haver o collector das rendas geraes do municipio de Panellas appellado para o superior Tribunal da Relação da setença, pela qual foi homologado o valor de 600$000 dado a cada um dos escravos, Laurindo e Pacifico, que têm de ser libertados por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de comparecer no dia 30 deste mez ao meio dia na Casa de Detenção o empregado de fazenda Antonio Borges da Fonseca afim de depôr como testemunha referida no processo instaurado contra o Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda thesoureiro dessa repartição e seus fieis Victorino Trajano da Costa Fialho e Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, conforme solicita o Dr juiz de direito do 2º districto criminal em officio de hoje, n. 271.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

— Ao mesmo.—Determinando o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas no aviso circular de 9 do corrente, hoje recebido, que esta presidencia remetta os resumos da nova matricula e arrolamento no prazo fixado no § 4.º do art. 13 do regulamento n. 9,517, de 14 de Novembro de 1885, além de quadros geraes de taes resumos sirva-se V. S. de com toda urgencia, providenciar para que os encarregados da matricula enviem quanto antes as relações, que tem de servir de base aquelle serviço, visto que até agora tem sido esse preceito apenas cumprido pela Recebedoria e pelas collectarias do Rio Formoso e Serinhãem, Palmares e Agua Preta. Bezerros e Gravatá, Ipojuca, Ouricury, Bom Conselho, Aguas Bellas, S. Bento, Victoria, Nazareth, Cabrobó, Timbaúba, Ingazeira, Triumpho, Garanhuns, Correntes, Caruarú, Panellas, Quipapá, Buique, Taquaretinga e Goyanna.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Dando provimento ao recurso por Vmc. encaminhado com officio de 13 do corrente, n. 618, e interposto por Manoel Clementino Correia de Mello do julgado da junta desse Thesouro, que em sua maioria entendeu que a conta para o pagamento autorisado por esta presidencia em officio de 15 de Abril ultimo dever-se-hia fazer de conformidade com o preço por que fôra arrematado o serviço da illuminação publica de Iguarassú no semestre de Janeiro a Junho deste anno e não pelo contracto anterior do exercicio de 1885 a 1886, tenho a dizer-lhe que o mesmo pagamento deve ser feito por esse contracto, salvo se elle estipula cousa differente.

Nas mesmas condições não póde o contracto novo retroagir a actos passados, sem clausula expressa que isso determine.

Nesta conformidade cabe a esse Thesouro decidir.

— Ao mesmo.—Sirva-se, dentro de 4 a 5 dias, de emittir parecer fundamentado, ouvindo os procuradores fiscal e dos feitos, sobre o incluso projecto de lei da Assembléa Provincial, quanto á conveniencia, utilidade e constitucionalidade de suas diversas disposições.

— Ao juiz de direito da comarca de Panellas. —Tendo Antonio de Siqueira Cavalcanti interposto recurso de graça da pena de 4 annos de galés e multa correspondente á metade do tempo, a qual lhe foi imposta por esse juizo em 24 de Março de 1886, haja Vmc. de expedir suas ordens no sentido de ser ministrada a certidão do processo daquelle sentenciado, que deverá ser transmittida á secretaria desta presidencia, acompanhada da informação do juiz da condemnação, ou de quem o substituir no cargo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.—Recommendo a Vmc. a expedição de suas ordens, no sentido de ser transmittida á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Antonio Rego e Silva, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Ouricury em 17 de Outubro de 1858.

A certidão deve ser acompanhada de informação, prestada por Vmc., em vista do que dispõe o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287 de 28 de Junho de 1885, e o que foi expedido pelo mesmo ministerio em data de 22 de Outubro de 1886.

Portaria :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prêa, até o porto de S Salvador, na primeira opportunidade, a Frederico Calinda, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao agente da Companhia Brasileira de navegação á vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc. de que o vapor *Manáos*, entrado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul seguirá para os portos do norte até Manáos amanhã ás 4 da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S quatro ordens sendo tres do Thesouro Nacional ns. 64 a 66 e uma do Ministerio da Guerra datado de 16 deste mez, e bem assim uma portaria do Ministerio da Fazenda de 13 do dito mez, concedendo 3 mezes de licença ao praticante desta Thesouraria, Joaquim Rodrigues Pinto.

-- Ao inspector do Thesouro Provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, n'esta data proferio na petição do bacharel Juvenal Rodrigues da Silva e D. Candida de Moraes Rego Bar-

ILEGÍVEL

ros a que se referem as informações de V. S. em officios de ns. 591 e 630 de 28 de Abril e 18 do corrente, o seguinte despacho:

« Sim, a contar dos semestres não liquidados.»

Communicou se ao fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao presidente da camara municipal do Recife.—O Exm Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S que não póde ser satisfeita a sua requisição constante do officio de 21 do corrente, sob n. 34, por não haver nesta secretaria passes gratuitos da companhia Ferro Carril de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caxangá, que possam ser remettidos.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. o processo que acompanhou o seu officio n. 63, de 22 de Fevereiro ultimo.

— A commissão liquidadora das contas da via-ferrea do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data deu o conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao officio de V. S. datado de hontem.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que por em quanto não póde ser satisfeita a requisição de seu officio de 13 do corrente mez, pelas razões expostas pelo commandante do corpo de policia, no officio junto por copia.

EDITAL

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 27 de Maio de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos e 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime, civel e execuções civeis, e os de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de S. José do Egypto.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados de Ingazeira, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que não se tendo habilitado na forma do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, os cidadãos Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima, pretendentes aos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de S. José do Egypto, conforme o declarou o aviso do Ministerio da Justiça de 16 de Dezembro ultimo, se acham novamente em concurso com o prazo de 60 dias, a contar d'esta data, não só os referidos officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos, como os de 2.º tabelliães do publico, judicial e notas e escrivão de crime, civel e execuções civeis, e os de partidor e contador e partidor e distribuidor do mesmo municipio, aos quaes não appareceu pretendente algum nos primeiros concursos e que foram creados aquelles, pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e estes pela lei provincial n. 504, de 29 de Maio de 1864, que assim determinam:

A regencia permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II. Ha por bem determinar em ampliação ao decreto do 1.º de Março do anno passado, que em cada uma das villas referidas hajam dous tabelliães do publico, judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos e dos residuos e capellas; e o 2º do escrivão das execuções civeis e crimes (decreto de 1834.) Art. 1º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios (Lei provincial n. 504.)

Os pretendentes deverão apresentar no referido praso suas petições instruidas nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, combinado com o art. 3º do decreto n. 4,668 de 5 de Janeiro de 1871, 11 do decreto n. 8,276 de 16 de Outubro de 1881, 8,526 de 13 de Maio de 1882, decreto n. 9,420 citado e aviso do Ministerio da Justiça de 29 de Julho de 1884.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume desta villa e da de S. José do Egypto, remettendo-se copia a presidencia da provincia que mandará publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta villa dos Afogados de Ingazeira aos 5 de Maio de 1887.—Eu, Miguel de Queiroz Amaral, escrivão que o escrevi.—Argemiro Martiniano da Cunha Galvão. Está conforme.—O escrivão, Miguel de Queiroz Amaral.

Juizo Municipal e de Orphãos dos termos reunidos de Afogados de Ingazeira e S. José do Egypto, 5 de Maio de 1887.

O escrivão Napoleão Benicio do Nascimento, que serve no termo de S. José do Egypto, em cumprimento á presente, faça affixar pelo porteiro dos auditorios sem perda de tempo o incluso edital pondo em concurso diversos officios de justiça d'aquelle termo, remettendo com urgencia a este juizo a competente certidão.

Cumpra—*Era ut supra.*—Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

Eu Daniel José de Almeida, official de justiça do juizo municipal de S. José do Egypto e porteiro do auditorio por nomeação legal etc.:

Certifico que nesta cidade affixei na porta da igreja matriz de S. José do Egypto o edital do Dr. juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto, de 5 de Maio corrente, provido em concurso os officios de 1º e 2º tabellião e annexos o de partidor e distribuidor e de partidor e contador deste mesmo municipio.

Dou fé. Villa de S. José do Egypto, 9 de Maio de 1887.—O official e porteiro, Daniel José de Almeida.

Eu Bellarmino Ramos de Souza, official de justiça do juizo municipal de Afogados de Ingazeira e porteiro dos auditorios por nomeação legal.

Certifico que nesta data affixei o edital do Dr. juiz municipal deste termo de 5 do corrente, pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabelliães e annexos e de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de S. José do Egypto.

Dou fé. Afogados, 5 de Maio de 1887.—O official e porteiro, Bellarmino Ramos de Souza.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE JULHO DE 1887

Antonio José Pacifico de Sá, bacharel Joaquim Roxo Lima e João Barbosa da Silva.—Encaminhe-se, sendo pago o porte na repartição do correio.

Francisco Manoel Ferreira do Nascimento.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, para prestar ao pedido a consideração que merecer.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 9 DE JULHO

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Sim, com as modificações propostas pelo engenheiro fiscal em sua informação de 24 de Maio ultimo, e obrigando se a ter vigias nos pontos de entroncamento com a estrada de ferro do Recife ao Caxangá, bem como ao alargamento dos aterros onde fôr preciso e á conservação dos mesmos aterros, pontes e ruas occupadas, devendo empedrar no centro dos trilhos as estradas, pontes e ruas, de accordo com o contracto e de modo, que não embarace o transito publico.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Julho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 610.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Julho de 1887.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio da Cunha Guimarães, por crime de bigamia e falsidade e Joaquim Galdino Lima, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Honorato Ferreira Ferro, por crime de furto.

Hontem ás 7 horas da manhã, Carlos José dos Santos, residente no lugar Porto do Jacobina, pertencente ao 1º districto da Graça, por motivos de ciumes ferio com duas facadas a sua amasia Maria Albina da Conceição.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, que declarou leve o ferimento.

Abrio-se o competente inquerito e diligencia a captura do criminoso que se evadio.

Communicou-me o cidadão Joaquim Augusto Xavier da Maia, em officio datado de hontem ter assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Palmares, na qualidade de 2º supplente.

Ainda no dia 9 do corrente, entrou em exercicio do cargo de delegado de termo de Correntes o cidadão Manoel Marques de Oliveira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JULHO DE 1887

A. Accioli. Registre-se e façam-se as notas.

José Coelho da Silva Araujo, Antonio Maximo de Barros Leite, Diogo Augusto dos Reis, Gerente da Recife Drainage, Thomaz Antonio Guimarães, Manoel Marques da Silva, Fielden Brothers, officios dos Drs. chefe de policia, director geral das Obras Publicas e procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Olympia Constancia de Moraes e Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Francisco José Leite.—Certifique-se.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 12 e proposta do Dr. chefe de policia de 11 do corrente, foi nomeado delegado do termo de Cimbres o cidadão Joaquim Francisco Torres Galindo, em substituição de Honorio Bezerra do Rego Barros.

Telegramma—S. Exc. o presidente da provincia recebeu do Exm. Sr. ministro do imperio o seguinte telegramma:

« Sciente por seu telegramma de hontem do fallecimento do lente, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, peço que mande apresentar á familia minhas condolencias. »

Faculdade de Direito—Amanhã, ás 10 horas do dia, terá começo o concurso na Faculdade para preenchimento de uma vaga de lente substituto.

A primeira prova a que tem de sujeitar-se os candidatos inscriptos é a da arguição oral.

Em 1º lugar arguirá o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel a todos os outros candidatos, em 2º o Dr. Henrique Millet, em 3º o Dr. Adolpho Cirne, em 4º o Dr. Castro Fonseca e em 5º o Dr. Manoel Portella Filho, segundo a ordem da inscripção.

Dous dias depois da defeza das theses seguir-se-ha a prova escripta, e feita esta, terá lugar a prelecção oral sobre um ponto sorteado 24 horas antes, terminando o concurso pela leitura das composições escriptas e julgamento.

Durante os dias em que a congregação estiver occupada com o serviço do concurso as aulas estarão fechadas.

Vapor do sul—Desta procedencia deve hoje chegar o paquete inglez *Tamar*, que depois da demora do costume seguirá para a Europa.

Tribunal do Jury — Com a presença de 39 juizes de facto, funccionou hontem este tribunal.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Francisco do Nascimento pronunciado no art. 257 do Cod. Crim., combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

Não tendo trazido defensor foi-lhe dado come curador o Sr. Dr. Emygdio Vianna, advogado dos pobres.

Formou-se o conselho, que ficou composto dos seguintes Srs.:

Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.
Ignacio Ferreira dos Santos.
João Demetrio Fernandes Vianna.
Julio Alcino de Castro Oliveira.
José Ignacio Guedes Pereira.
Hermenegildo Marcelino Miranda.
Dr. Julio Augusto de Luna Freire.
Dr. João Fernandes da Cunha.
Antonio José de Castro Araujo.
Francisco Mauricio de Abreu.
Gregorio Targino Accioli.
Dr. Alberto Julio Góes Telles.

Prestado o juramento pelo conselho passou-se ao interrogatorio do réo, que respondeu chamar-se Manoel Francisco do Nascimento, natural de Alagoas, de 16 annos de idade, solteiro, morador na Pedra Molle, freguezia do Poço, onde reside ha 6 mezes; jornaleiro, analphabeto, sabe que é accusado por crime de tentativa de furto; que não sabia onde estava quando se deu o facto de que é accusado; não conhecer as testemunhas, que depuzeram no processo, e contra ellas tem a oppor, que foram compradas pelo subdelegado de Apipucos, cujo nome ignora, e que o perseguia por não ter elle querido se casar com uma amasia do mesmo subdelegado, e que tudo isto allegava em sua defeza.

Foi feita a leitura do processo, e das peças deste consta, que o réo pelas 6 horas da manhã do dia 28 de Julho do anno passado, no lugar Caixa d'Agua, freguezia de Apipucos, tentou arrombar a porta de um chalet pertencente á Companhia e Beberibe.

Apanhado em flagrante pelo inspector Joaquim Manoel Cordeiro, poz-se em fuga e internou-se pelo matto proximo, mas sendo até ahi perseguido foi preso e levado á presença da autoridade, que fez lavrar o auto de flagrancia.

Foi processado e pronunciado.

Depois de feita a leitura do processo pelo escrivão, e antes que a promotoria iniciasse a accusação o curador do réo pedindo a palavra pela ordem apresentou ao presidente do Tribunal duas excepções: de não flagrancia, e de suspeição de um dos juizes do conselho de sentença, e que é empregado da Companhia de Beberibe.

O presidente do tribunal tendo ouvido a promotoria desprezou ambas as excepções. A primeira por constar dos autos, que o réo fôra preso sendo perseguido ainda pelo clamor publico, após a perpetração do crime, e a segunda por não ser a Companhia Beberibe parte interessada no presente processo.

Após este incidente o Sr. Dr. Freitas Henriques desenvolveu a accusação Que o réo fôra preso em flagrante provou-o lendo as respostas dadas perante o subdelegado pelos que conduziram-no á presença d'aquella autoridade após a perpetração do delicto.

Que o réo tentou arrombar a porta do chalet tambem provou lendo os depoimentos de diversas testemunhas, e entre ellas tornou mui saliente a de nome Joaquim Manoel Cordeiro.

Em vista da argumentação, que apresentou pedia a condemnação do réo nas penas do artigo 257 do codigo combinado com o artigo 34 do mesmo codigo.

O Sr. Dr. Vianna pedindo a palavra exhibio a defeza.

Começou a insistindo em demonstrar, que não houve a flagrancia, porque a unica testemunha de vista do presente processo é Manoel Ignacio Monteiro, e elle diz, que vio o réo encostado ao chalet, mas que não percebeo o que estava elle a fazer. Approximando-se ella testemunha do réo este fugira do matto. A testemunha foi procurar o inspector Cordeiro á quem contara o facto, vindo depois para o seu serviço.

O inspector Cordeiro tendo noticia do facto foi prender o réo. O facto narrado pela testemunha deu se ás 7 horas da manhã, e a prisão effectuou-se ás 9, e o auto lavrado ás 4 horas.

Depois entrou na defeza e demonstrou, que o seu curatellado não commetteu crime algum pelo que pediu a sua absolvição.

Foi feito o resumo dos debates, e apresentados os quesitos ao conselho, que se recolheu á sala secreta.

Findos 20 minutos voltou elle trazendo a absolvição do réo.

Hoje entra em julgamento o réo Manoel Menelio do Nascimento pronunciado no artigo 269 do codigo criminal.

Exercicio de fogo—O 14º batalhão de infantaria fez hontem a tarde, exercicio de fogo, no largo do Hospicio, na presença de S Exc. o Sr general commandante das armas, e hoje ás 4 1/2 horas tambem da tarde e no mesmo lugar, e ainda na presença do mesmo Exm. Sr. fará o 2º batalhão de infantaria.

Consulado de França—Sendo hoje o dia da festa nacional da Republica Franceza, não haverá expediente nesta repartição.

Duas facadas—Tantas descarregou ante-hontem ás 7 horas da noite Carlos José dos Santos, residente no porto do Jacobina, do 1º districto da Graça, em sua amasia Maria Albina da Conceição, por causa de ciumes, evadindo se em seguida.

Os ferimentos de Maria Albina foram considerados leves.

A policia tomou conhecimento do facto.

Theatro de Santa Isabel—A *Juanita*, primorosa opera comica de F. Suppé, tão apreciada do nosso publico, foi ante-hontem levada á scena no theatro de Santa Isabel, pela companhia da Sra. A. Naghel, agradando muitissimo.

E, effectivamente, a representação satisfez aos mais exigentes, e não exageramos dizendo que nunca fôra aqui melhor desempenhada.

Dos principaes papeis incumbiram-se os melhores artistas, dentre os quaes é de justiça destacar os nomes das Sras. Rastelli (Pedrita), Bellegrandi (Juanita) e Durand (Olympia); e dos Srs Garbini (Riego), Milone (D. Pompenio) e Ficarra (Sir Andréa Douglas), distinguindo-se os dous ultimos pela graciosidade com que se houveram no desempenho dos seus impagaveis papeis.

O Sr. Bruschi (Gastone), apezar de cantar com toda a correcção, não satisfez tanto quanto satisfaria o Sr. Migliazzi, que nas *Variedades*, ainda ha bem pouco tempo se incumbira daquelle papel, colhendo enthusiasticos e merecedissimos applausos.

Os diversos córos e concertantes (a opera os tem lindissimos) foram bem executados, sendo alguns bisados.

O desmoronamento da fortaleza não foi bem feito. Convirá que, nas mutações de scena haja o maior capricho. Com algum cuidado e força de vontade os empresarios conseguirão melhorar esse serviço, que sempre e sempre é mal feito no *Santa Isabel*, sem que para isso haja desculpa que seja razoavel.

O theatro esteve quasi cheio, e os artistas por diversas vezes foram chamados á scena e applaudidos.

— Hoje, em beneficio da prima-dona Sra. D. Mary Dalla-Porta, representar-se-ha a opera lyrica em 4 actos de G. Donizetti, *A Favorita*.

Ferro via do Ribeirão ao Bonito—A directoria desta empreza marcou o prazo de 30 dias, a contar de amanhã, para que os accionistas que não pagaram ainda a 3ª prestação, o façam mediante a multa de 20 % sob pena de perderem em beneficio da empreza a importancia das entradas já realisadas.

Boias da barra—Foram ante-hontem collocadas as boias, que designam a ponta do lado do norte do banco Inglez e a pedra denominada Cabeça de Côco, por ordem do inspector do Arsenal de Marinha e sob a direcção do pratico-mór o 2º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro.

Os ferros e correntes para a amarração das mesmas boias são novos e apropriados áquelle serviço.

Ao inspector do Arsenal de Marinha se deve ter sido feito este serviço com uma economia de 433$300 visto ter sido de 744$ o credito autorisado pelo aviso do ministro da agricultura, n. 18, de 11 de Junho findo e a despeza feita foi da importancia de 310$700.

Vê-se que as reclamações do commercio desta praça foram devidamente attendidas.

A Gazetinha—Recebemos hontem o ultimo numero do 1º trimestre desta folha, que assim se despede do mundo jornalistico da provincia:

« Tendo terminado com este numero seu primeiro trimestre, ella vai descançar e deste modo readquirir novas forças, para voltar de novo, mais tarde.

« Não se trata de um caso de morte, é apenas uma molestia grave.

« Esperamos apparecer, de novo, em breve tempo.

« Agradecemos aos nossos assignantes.

« Completamos o trimestre e não devemos a ninguem.

« Estão satisfeitas as exigencias. »

Camara Municipal—Alguns commerciantes da rua Duque de Caxias pedem-nos que chamemos a attenção da Camara Municipal para o modo irregular e prejudicial pelo qual se está fazendo o varrimento desta rua, que em sua quasi totalidade contém estabelecimentos commerciaes, e estes, por causa do varrimento durante o dia, são invadidos pelo pó, que estraga as mercadorias e incommoda os freguezes.

Satisfazendo assim o pedido, que nos foi feito, desejamos que sejam attendidos, como o merecem, os commerciantes da rua Duque de Caxias.

Comité Litterario Academico—Em virtude do fallecimento do Exm. Dr. Belfort essa sociedade suspendeu os seus trabalhos por 8 dias deixando por isso de ter lugar a sessão annunciada para hoje.

Em transito—De volta da sua viagem ao Pará, passou no dia 11, a bordo do *Finance*, para á côrte do imperio o Dr. Oscar Leal, distincto cirurgião dentista e escriptor já bastante conhecido.

Victoria—Desta cidade recebemos o *Meteoro* de 9 do corrente, o qual traz as seguintes noticias:

Estão ficando muito elegantes as obras da matriz desta cidade.

No dia 5 do corrente ficou fechada uma das torres, e durante a semana que segue-se deverão fechar a outra.

Consta-nos, porém, que ha falta absoluta de recursos para a conclusão das obras.

— O Sr. major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres alforriou, sem condição alguma, sua escrava Marianna, de 18 annos de idade.

— A Exma. Sra. D. Anna Marcellina Pessoa de Mello, viuva do capitão José Cavalcante de Albuquerque Wanderley e proprietaria do engenho Pombal desta comarca, declarou livres todos os seus escravos, em numero de 41, com a condição de lhe prestarem serviços até 31 de Dezembro de 1889, deixando de alforriar o de nome Antonio Sertanejo por se achar foragido.

— A Exma. Sra. D. Anna Candida de Arruda Beltrão tambem alforriou sem onus de especie alguma a sua escravisada Antonia, de 40 annos de idade, attendendo aos bons serviços por ella prestados.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da confraria de Santa Rita de Cassia, ás 6 horas da tarde, em seu consistorio, para em assembléa geral proceder á eleição dos cargos de fiscal e consultores, que se acham vagos por terem recusado a exercel-os os anteriormente eleitos.

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, no respectiva séde (Instituto Academico) ás horas do costume.

O Minho Pittoresco—Para a Livraria Franceza do Sr. J. W. de Medeiros acabam de chegar de Lisboa os fasciculos 32 a 35 do *Minho Pittoresco*, edição de luxo, illustrada com cerca de 300 desenhos gravados pelos mais celebres artistas, magnificas estampas em chromo representando costumes e seis mappas corographicos da provincia.

Esta importante e curiosa obra é publicada pelo Sr. José Augusto Vieira.

Grande Diccionario Contemporaneo—Deste diccionario portuguez-francez e francez-portuguez acabou de chegar para a supracitada livraria os fasciculos 46 a 48.

No seu genero é esta a melhor obra publicada e é seu autor o professor Domingos de Azevedo.

Club Litterario Ayres Gama—Como fôra annunciada, realisou-se no dia 10, a 5ª conferencia deste club, fallando o Sr Rotilio de Oliveira, que desempenhou-se como era de esperar da incumbencia.

Em seguida a elle fallou o orador da casa, agradecendo a concurrencia dos circumstantes.

Compareceram a esta conferencia, além de muitos socios honorarios, e entre elles o presidente honorario Dr. Ayres Gama, algumas commissões de diversas sociedades litterarias desta capital.

Leopoldina—Escrevem-nos em 28 do mez findo:

« Poucas noticias temos desta vez.

« Chegou a esta villa no dia 5 do corrente a professora publica do 2º districto de S. José desta cidade, D. Marcolina Furtado da Silva Cabral, acompanhada do seu digno esposo.

« Obtendo da presidencia, uma licença de tres mezes para tratar de sua saude, veio essa distincta senhora gozal-a entre nós na companhia de seu filho o Sr. Francisco Furtado de Oliveira Cabral que aqui reside.

« Adoecendo o juiz de direito desta comarca, Dr. Levino Lopes de Barros e Silva, passou no dia 8 do corrente o exercicio de seu cargo ao Dr. Manoel Ferreira Escobar Junior, juiz municipal deste termo e seu 1º substituto.

« Sob a presidencia deste reunio-se no dia 13 o jury.

« Entraram em julgamento neste dia os tres ex-soldados do corpo de policia, Faustino Freire da Silva, José Gomes de Sá e Agostinho Gustavo Cavalcante, pronunciados na segunda parte do art. 125 do codigo criminal.

« Não tendo os réos advogado, foi pelo presidente do jury nomeado o cidadão Francisco Furtado de Oliveira Cabral para defendel-os.

« Foram todos absolvidos por unanimidade de votos do conselho de sentença, e não havendo mais processos para serem submetidos ao jury, foi no mesmo dia 13 encerrada a sessão pelo Dr. juiz de direito interino presidente do tribunal,

« Funccionou o promotor publico Romão Pereira Filgueira Sampaio.

« Findos os trabalhos do jury, o Dr. Escobar Junior recebeu um officio do juiz de direito communicando-lhe que havia reassumido no referido dia 13 o exercicio de seu cargo por achar-se melhorado dos incommodos que o accommetteram.

Pelo estafeta chegado no dia 14, veio ordem do Exm. Sr. commandante das armas para seguir para essa capital a força de linha aqui estacionada sob o commando do digno alferes Francisco Affonso do Rego Barros.

« Consta-nos, porém, que o Dr. juiz de direito, receiando novas desordens com a retirada dessa força que tem garantido a ordem publica deste termo, officiou ao supradito alferes para demorar-se emquanto elle juiz levava ao conhecimento do presidente da provincia a necessidade de sua permanencia por mais alguns mezes neste termo.

« Lemos no «Diario de Pernambuco» de 21 do passado os nomes dos professores exonerados pelo Dr. presidente da provincia, entre os quaes estão enumerados os desta villa, Manoel Delphino de Medeiros Farillo e Maria Florencia da Paz e Cunha.

« Como, porém a medida da suppressão ou transferencia das escolas para outra localidade não se realisará emquanto não forem ahi recebidas as informações que em circular o presidente da provincia, dos juizes de direito, promotores publicos e Camaras Municipaes, estamos certos que com os que forem desta comarca não será supprimida nem transferida nenhuma das nossas duas escolas que são as que temos e funccionam neste termo dentro da villa.

« Um termo como este e de uma população não pequena, não pode deixar de ter pelo menos duas escolas, uma do sexo masculino e outra do feminino.

« E' muito necessaria a instrucção neste alto sertão, como já o dissemos em nossa segunda missiva, e se a escola do sexo masculino não conta grande frequencia, é pela pobreza dos pais de muitas creanças, os quaes não podem mandar diariamente os seus filhos á escola.

« A do sexo feminino tinha já uma frequencia de 18 alumnos e mais poderia ter se não houvesse tanta *inopia pecunia*.

Esperamos e pedimos ao Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo que não supprima nem transfira as nossas duas unicas cadeiras.

« Causou geral sensação a exoneração da professora desta localidade, D. Maria Florencia, por ter doze annos de magisterio publico, sendo dez na cadeira da villa de Ouricury e dous na desta villa sem interrupção de exercicio em todo esse tempo por motivo de molestia licença ou outro impedimento e sem ter soffrido processo disciplinar.

« Em um inventario procedido neste mez pelo Dr. juiz de orphãos dos bens do finado capitão Francisco Manoel de Carvalho, alforriaram-se 3 escravos, sendo dous antes de serem avaliados e um depois da avaliação com indemnisação de seu valor.

« Para a alforria dos dous primeiros concordaram entre si todos os co herdeiros e curador geral dos orphãos.

« Um anspeçada da força de linha de nome Antonio Borges Pereira tirou de uma casa de familia uma orphã e immediatamente deflorou a.

« O Dr juiz de orphãos de combinação com o alferes delegado de policia, ordenou que fosse a dita orphã depositada em uma casa de familia e ambos aguardam a licença do digno commandante do 14º batalhão de infantaria para o tal anspeçada casar-se reparando assim a offensa que fez á honra de uma pobre moça.

« Acha-se no goso de uma licença de tres mezes, começado hontem, o nosso juiz municipal Dr. Manoel Ferreira Escobar Junior, que pretende deixar-nos e seguir para essa capital amanhã 29 do expirante.

« Assumio o exercicio pleno desse cargo o 1º supplente tenente-coronel Joaquim Amando Agra.

« Nenhuma chuva nos tem visitado e por isso supportamos um calor elevado.

« O nosso S. João não foi esquecido por aqui neste anno, pois que tivemos algumas fogueiras e fogos do ar: mas bolos!... talvez para o anno.»

Hospital do mosteiro de S. Bento—O movimento deste hospital do dia 1 de Julho de 1886 a 1 de Julho de 1887 foi o seguinte:

Entraram 25 homens e 26 mulheres, sendo dos primeiros 1 estrangeiro.

Sahiram curados 22 homens e 15 mulheres, sendo dos primeiros 1 estrangeiro.

Sahiram melhorados 2 homens e 6 mulheres.

Falleceram 1 homem e 4 mulheres.

Existem 1 homem e 1 mulher.

Foram praticadas as seguintes operações:

Pelo Sr. Dr. Berardo—Catarata uma curada.

Pelo Sr. Dr. Maduro—Cauterisações pelo thermo cauterico de ulcerações syphiliticas da vulva uma curada; polypo do collo do utero pelo esmagador uma curada; posthotomias dous curados; elephantiasses e excisão dos pequenos labios pelo thermo cauterico uma curada.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Julho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—3	763m92	16,79	73
9	25°—9	764m74	18,58	74
12	27°—4	764m25	18,59	68
3 t.	27°—1	763m22	17,50	66
6	25°—6	763m36	17,50	72

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—24°,5.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,7; á sombra: 3m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e SSE alternados de meia noite até 1 hora e 39 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,92 por segundo.
Nebulosidade media: 0,45.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	12 de Julho	9—8 da manhã	2.m09
B. M.	» »	3—8 da tarde	0,m94
P. M.	» »	10—4 » »	1.m92
B. M.	13 de Julho	3—46 da manhã	0,m99

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, charutos e livros de medicina.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de moveis diversos e 1 piano.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 16, de moveis e da armação alli existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, de moveis e outros diversos objectos de casa de familia,

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda, de uma parelha de cavallos melados.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 11 horas, na capella do engenho Aripibú, pela alma de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

— Sabbado:

A's 9 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Antonio da Silva Beiriz; ás 7 1/2, na igreja da Soledade, pela alma de D. Francisca da Silva de A. Wasconcellos; ás 7 1/2, na matriz da Boa-Vista e na de Gamelleira ás 9 horas, pela de José Camello P. de Siqueira Cavalcante; ás 7 1/2 horas, no convento da Gloria, pela de José Eduardo de Souza Landim.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 12 de Julho:

Existiam 375; entraram 18; sahiram 15; existem 378.

A saber:

Nacionaes 338; mulheres 19; estrangeiros 11; escravos sentenciados 5; idem processados 2; Idem de correcção 3.—Total 378.

Arraçoados 317.

Bons 297; doentes 20—Total 317.

— Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:

João Antão Camello Borba.
Luis José da Soledade.

Loteria do Ceará—Eis os premios do 16º sorteio da 3ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 13 do corrente:

2673	15:000$000
6290	3:000$000
6825	1:000$000
1558	800$000

Estão premidos com 200$ os seguintes numeros:

450, 3181, 4397, 5731, 5846

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

1315, 1539, 2031, 3000, 3812, 4216, 4252, 5279, 6119, 7027, 7334, 7923, 8291, 8328, 9287, 5569, 9651.

Approximações

2672	300$000
2674	300$000
6289	150$000
6291	150$000
6824	100$000
6826	100$000
1552	60$000
1554	60$000

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 15:000$000.

Todos os numeros terminados em 90 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 3:000$000.

Todos os numeros terminados em 25 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 1:000$000.

Todos os numeros terminados em 53 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 800$000

Extracções intransferiveis todas as quartas-feiras.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 18 do corrente.

Os bilhetes acham se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 4ª parte da 2ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida amanhã 15 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia — No dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 7ª loterias, em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas e as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Assim como na Casa d' Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Grão-Pará — A 9ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 16 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 19ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 19 de Julho.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida hoje 14 de Julho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 12 de Julho:

Josephina Ferreira de Mello, Ceará, 39 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

João Alves Pacheco, Portugal, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Jacintho, Pernambuco, 1 anno, Recife; eclampsia.

Euclides, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; bronchites.

Eva, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; catarrho vesical.

Luiza, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa-Vista; dilatação da aortica.

Delmira L. de Macedo Cedrim, 26 annos, solteira, S. José: tuberculos pulmonares.

Olindina Joaquina de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; bronchites.

Felismina Maria dos Santos Fonseca, Pernambuco, 56 annos, casada, S. José; agnamia.

Francisco Antonio Soares de Souza, Parahyba, 50 annos, casado, Boa-Vista; tisica pulmonar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 27 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contitúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio Homœopatico

O Dr Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se obtem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O contracto do Matadouro

IV

A *Provincia* no intuito de levar ao cabo a sua tarefa cureda os mais insignificantes incidentes occorridos durante o meu contracto sobre todos os objectos concernentes ao serviço, sendo impossivel acompanhal-a *pari passu* como desejava em toda exploração de que se incumbio contra a prorogação que está sendo executada.

A mais ligeira referencia de qualquer membro de um corpo collectivo com relação a algum ponto por menos importante a proposito de prorogação de prazo para execução de obras estipuladas em um contracto que estava sendo cumprido, a *Provincia* aproveita e aduba com trechos destacados de sessões da camara de que omitte datas, o assumpto da discussão e o que em contrario se allegou e provou etc...

Assim é muito facil atacar todas as administrações e todos os contractantes por mais honestos que sejam.

A *Provincia* pretende que a inversão de clausulas do contracto de 1878 na innovação de 1882, do mesmo modo que as deste na prorogação de 1886 quer dizer que não cumpri nem o de 1878!

A conclusão é de se lhe tirar o chapéo como se costuma dizer vulgarmente.

Se taes clausulas não fossem sendo incluidas n'aquelles actos posteriores, devia se suppor que estes ultimos os excluiam.

Depois era impossivel deixar de repetir tres clausulas porque nellas se estipulavam o modo de differentes serviços, como deviam ser feitos, condições do pagamento e outras equivalentes e relativas aos trabalhos do Matadouro que continuavam.

Quem cotejar por attenta leitura as clausulas parallelas dos diversos actos verá o que affirmo e se em alguma se melhora as condições do serviço, a sua repetição não quer dizer que ellas não foram cumpridas.

E' do mesmo quilate a obrigação que nunca se inserio no meu contracto de que pagasse eu o consumo d'agua e pagasse mesmo o excesso desse consumo, só porque no contracto se descreve o modo de fazer a limpeza do estabelecimento e a obrigação de fazer tanque e outras obras.

A *Provincia* neste ponto aceita a opinião do seu *carissimo* vereador commissario outro do Matadouro e censura a a deliberação da Camara que não podia licitamente impôr-me semelhante obrigação a não ser cavilando o contracto como agora faz a *Provincia* não por amor do bem publico ou moral dade da administração mas por fins inconfessaveis e estimulada por terceiros que lhe deram a empreitada.

Do mesmo genero são outras faltas suppostas na execução do meu contracto.

Neste não se me obrigou a fornecer machinas e caldeiras, grande material de dispendioso custo que se me obrigou sómente a conservar e não substituir quando gasto ou imprestavel pelo uso.

Os sarcasmos da *Provincia* neste ponto são um merito para si sómente e ridicularisam a propria accusação e a quem a faz, inspirou-a ou nella collaborou lembrando censuras tanto mais torpes quanto são peior fundadas.

A *Provincia* repete como infracções do contracto alterações feitas em diversas obras como na coberta do edificio e barra deste quando o fiz por deliberações da Camara constantes de actos que já apontei indicando os numeros do jornal que os publicou.

Volta a fallar de prorogações de prasos para obras já feitas dentro dellas e recebidas.

A *Provincia* neste ponto insinua que foram um pretexto da nova prorogação de praso para obras os estudos para a construcção de um novo matadouro.

Se essa construcção tivesse de ser levada a effeito eu não poderia ter sido censurado por não querer dispender mais nas obras estipuladas que podiam ser substituidas por outras e talvez aproveitando-se o que se podesse das actuaes construcções.

Mas o pretexto é imaginario da parte da *Provincia* porque aquella lembrança não foi minha e sim do ex vereador, o Sr. capitão Torres que a teve com os mais louvaveis intuitos, uma vez que um projecto de um grande matadouro que foi reduzido o contracto não teve exito e prejudicou a Camara, o que a *Provincia* talvez não houvesse censurado se existisse então como tal existe hoje.

Recife, 13 de Julho de 1887.

José Eleuterio de Azevedo.

A defesa do inspector da Thesouraria de Fazenda

Em artigo publicado na *Provincia* de 12 do corrente mez diz o Sr. Kelly, referindo-se a nós, que—um anonymo maliciosamente interpellou-o sobre factos propositalmente deturpados referentes ao seu passado e estranhos á defesa, que apresentou no seu processo de responsabilidade; e que, si o mesmo anonymo tirar a mascara e apresentar se como cavalheiro, S. S. com promette-se a dar lhe opportunamente resposta cabal ás perguntas, que lhe dirigio.

Ainda bem que o Sr. Kelly não nega a existencia dos factos constantes da interpellação, e apenas limita se a dizer, que estão deturpados e são estranhos a sua defesa.

E' admiravel, porém, a debilidade com que S. S. nega, que—o seu presente não se liga ao seu passado, quando esse passado fôra desenrolado com tanta galhardia como o padrão de gloria do funccionario tantas vezes destinguido por todos os governos, e por isso isento de praticar um acto ao menos de negligencia culposa!

S. S. estará soffrendo de fraqueza mental que o faça esquecer em tão poucos dias o exordio de sua defesa, onde enumeros « as multiplas commissões, que desempenhou para tornar conhecido pela investigação do seu passado o conceito que soube conquistar em favor do seu nome? »

Foi por sabermos e podermos provar—que esse passado não é tão glorioso, que dirigimos a interpellação, a fim de que S. S. não supponha que é—um desconhecido.

O nosso artigo tem responsavel legal, que está prompto a provar que—não affirma factos columniosos, cumpre agora que

S. S. nos habilite, com a publicação dos documentos complementares da monumental defesa, a proseguir na analyse de seus argumentos, e, então S. S. encontrará, não o garôto da ribeira ou o maltrapilho para injurial-o, porém sim o cavalheiro para enfrentar-se com S. S. em discussão digna de homens que se presam.

Timotheo

Providencia energica

Voltamos á imprensa para protestar solemnemente do procedimento do Sr. Joaquim Teixeira Peixoto, não só pela falta de verdade que se encontra em seu annuncio como tambem pelo qualificativo de innocente que nos imputa.

Esta palavra innocente só cabe ao Sr. Teixeira Peixoto, porque além de provocador, não tem a coragem precisa de sustentar os seus actos.

O que affirmamos no nosso primeiro annuncio estamos promptos a sustentar todas as vezes que for preciso.

Não queremos de forma alguma travar lucta com o Sr. Peixoto apenas pedimos providencias as autoridades policiaes sobre o facto já mencionado.

Tornamos a lembrar ao Sr. Peixoto que apezar de suas escapatorias comtudo não o isenta da responsabilidade que lhe cabe sob os desacatos que porventura possamos soffrer visto como não temos desaffecto algum a não ser o Sr. Peixoto que tornou-se inimigo gratuito nosso.

Em conclusão diremos que quem não é digno das cousas pequenas muito menos das grandes.

Recife, 13 de Julho de 1887.

José Antonio de Albuquerque Mello.
Manoel José de Albuquerque Mello.

†

A' prematura morte de Thomaz Caluete, a seu filho João

Esta saudade amara
que ora nos punge amigo
viemos de bem longe
a repartir comtigo.

Morreu, não mais existe
o homem bondadoso,
o pae amante e terno,
o estremecido esposo.

Lutou, lutou e sempre
contra a terrivel sorte,
té que cahio vencido
á triste lei da morte.

Transpoz a immensidade
partio, rasgou-se o véo
á idolatrada esposa
foi-se reunir no céo.

Marayal 12 de Julho.

Tres amigos.

†

José E. de Souza Landim

Isabel de Figueirôa e Thereza de Figueirôa compartilham na dôr que enluta o coração de sua amiga e mestra D. Joaquina das Mercês Ferreira Landim e sua Exma. familia, pelo fallecimento de seu esposo, o professor José Eduardo de Souza Landim.

Despedida

Bernardo Esteves, retirando-se hoje para Europa, deixa como seus procuradores os Srs. J. Nunes da Cunha, Bernardo José Silva e Luiz João Affonso; approveita a occasião para despedir-se de seus amigos e offerece seus prestimos em Hespanha.

Parabens ao Illm. Sr. Dr. Francisco Severiano Braga Torres, pela sua nomeação de chefe da 2ª secção.

Russas, 7—7—87.

J. F. S. B.

Lanman & Kemp

Previnem o publico que existem nesta praça *imitações fraudulentas*—do seu—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO—contra as quaes se devem acautelar os consumidores, por isso que o uso d'esses — oleos falsos — será em prejuiso dos doentes.

Entre essas falsificações ha uma que—além da differença na pureza do liquido que só pode apreciar-se comparando o oleo verdadeiro com o falso, engana facilmente os incautos, e por isso apresentamos as differenças que existem nos frascos e involucros:

« A circular que acompanha cada frasco deve ser assignada por—*Lanman & Kemp*—e não—*Lenman & Kemp*—como na falsificação.

« Os nossos frascos—nos tres lados descobertos trazem em relevo no mesmo vidro as seguintes palavras: —*Cod liver oil — Lanman & Kemp—New-York*, em quanto que os falsos vidros tem: *Refined Cod Liver Oil=New-York*

« Nas nossas capsulas metallicas lê-se: —*Lanman & Kemp, Droguistas, Nueva York*, em quanto nas falsas se lê: —*Cod Liver Oil=Refined=Nueva-York.* «

Recommendamos, pois, aos doentes que quizerem usar do nosso oleo, e retirar os resultados maravilhosos pelos quaes se tem acreditado em todo o mundo, tenham todo o cuidado em examinar os frascos que comprarem, para não serem enganados por infames falsificações.

Tambem ha muitas falsificações da nossa AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN, E TONICO ORIENTAL DE KEMP, falsificações essas preparadas geralmente com substancias prejudiciaes á pelle e ao cabello; exijam, pois, os consumidores os verdadeiros e não recebam outros.

HAVENDO REGISTRADO NESTE IMPERIO TODAS AS NOSSAS MARCAS INDUSTRIAES E ROTULOS, PREVENIMOS OS IMITADORES E FALSIFICADORES, QUE PROCEDEREMOS CONTRA ELLES NOS TRIBUNAES, EM PROTECÇÃO DE NOSSOS DIREITOS.

Pernambuco, 28 Junho 1887.

Lanman & Kemp.

Programma
da grande festa da Excelsa Virgem do Carmo

A tradiccional e pomposa festa da Excelsa Virgem do Carmello, que annualmente é solemnisada no dia 16 de Julho de cada anno, neste convento do Carmo do Recife, precedida da mais importante novena, com grande e estupenda concurrencia de fieis de todas as classes até da mais alta sociedade, será celebrada no corrente anno com mais esplendor, como ainda não tem sido.

No dia 6 do mez de Julho, pelas 4 horas da manhã, depois da missa offerecida por todos os protectores e devotos, terá lugar a benção da bandeira, que será levada pelos anjos e acompanhada por todos os devotos, cantando o hymno de louvor a Santissima Virgem, primando pela modestia e pelo verdadeiro espirito de devoção.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia 6 do corrente mez de Julho, começará a solemne novena e na tarde do dia 15 haverá vespera, pregando o Rvm. Fr. Augusto, e ás 4 horas da manhã do grande dia 16, no proprio altar da Santissima Virgem, haverá missa applicada pelos mesmos devotos, e ás 7 horas, ainda outra missa para communhão geral, ficando livre que possam os demais sacerdotes celebrar até a hora da entrada da festa, a qual impreterivelmente começará pelas 10 horas e meia.

Assistirá o Exm. e Rvm. Sr. Bispo solemnemente paramentado de capa magna, com assistencia do Rvms. conegos cathedraticos, do clero religioso e secular desta capital, lentes do Seminario e os seminaristas do curso theologico, os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia e chefes das repartições publicas.

O pregador ao Evangelho o Rvm. padre Antonio Ferreira de Novaes, vigario da Victoria.

Logo depois da festa, dada a benção papal, terá lugar a procissão, que percorrerá sómente o pateo do templo.

A's 7 horas da tarde do mesmo dia, depois de illuminada a igreja, haverá o *Te-Deum Laudamus*, pregando o Rvm. commendador Manoel Moreira da Gama, vigario da freguezia de Santo Antonio desta capital.

No dia 20 do mesmo corrente mez, pelas 10 horas da manhã, terá lugar a festa do Patriarcha Santo Elias, pregando ao Evangelho o Rvd. Fr. Pedro, e por todo o oitavario da Santissima Virgem estará a igreja aberta das 7 ás 8 horas da noite, para ser visitada, e receberem os devotos os Escapularios ou Bentinhos, associando-se á confraria, e tambem ganharem o Jubileu concedido á Ordem.

Carmo do Recife, 2 de Julho de 1887.

Fr. *Alberto*,
Vigario provincial.

Agua Florida de Murray e Lanman 202

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes e bem que se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet e de um despresivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente e util já como é um excellente meio hygienico, possuindo superiores qualidades cosmeticas, e finalmente, já como delicado e aprasivel adorno na boa sociedade. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util ao que ha de mais agradavel.

Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão n'elle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca, depois de se haver fumado.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Tosse com escarros de sangue (6

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira*.

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23. Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Clinica medico-cirurgica DO Dr. Fernandes Barros

Medico aggregado ao hospital Pedro II

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 30 Residencia á rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora, por escripto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha
Para o sexo feminino

Funcciona á rua da Aurora esquina da rua Formosa.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

CURSO DE PREPARATORIOS

O academico Leonardo João Grego participa aos Srs. estudantes de preparatorios, que abrio em sua casa á rua Direita n. 4, primeiro andar, um curso de francez, portuguez, arithmetica e geometria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 429.

Instituto 1º de Julho
(Internato e externato)

O director deste Instituto participa aos pais, tutores, correspondentes de seus alumnos e ao publico em geral:

1º Que admitte alumnos internos, semi-internos e externos;

2º Que se lecciona além dos preparatorios exigidos para as Faculdades do Imperio as materias do Curso Normal e a escripturação mercantil;

3º Que para melhor ordem e regularidade nos trabalhos do Instituto, acha-se na vice-directoria o Sr. professor Vicente Ferreira de Araujo Lima, com quem poderão tratar de qualquer negocio relativamente ao mesmo Instituto.

O director espera o valioso concurso de seus innumeros parentes, amigos e do publico em geral.

Rua de Pedro Affonso n. 45 1º andar.

O director,
José Accioly C. de Albuquerque.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.

TELEPHONE—417

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Costa Gomes
MEDICO

34 Rua do Marquez de Olinda—34
Primeiro andar

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Advogado
(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico nesta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado do seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como: que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n. 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Clinica medico-cirurgica DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Telephone n. 226.

EDITAES

Edital n. 22

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector são chamados á resgate as apolices da divida provincial de ns. 261 a 275, serie A e valor de 1:000$000 e juros de 7 %, e por isso, segundo o registro deste Thesouro, sendo os seus possuidores o Exm. Sr. Visconde de Campo Alegre (261 a 270), o Sr. Manoel Nunes da Fonseca (271 a 274) e o Sr. Theodoro Christiansen (275), são convidados os mesmos senhores afim de apresentarem-n'as a thesouraria desta repartição e levantarem o respectivo capital com os correspondentes juros vencidos no fim de Junho, cessando desde já de correr os mesmos juros.

Secretaria de Thesouro Provincial de Pernambuco, 1 de Julho de 1887.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 779

Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, se faz saber a quem interessar possa, que havendo expirado o prazo marcado pelo edital n. 778 de 1 de Maio deste anno para exame de habilitação, fica marcado novo prazo de 40 dias para inscripção dos candidatos ao provimento das cadeiras mencionadas n'aquelle edital e que, em virtude de determinação da presidencia da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, são postas em concurso, devendo os concurrentes requerer ao mesmo Dr. inspector a inscripção, exhibindo os documentos que provem os seguintes requesitos de que trata o art. 2º das instrucções de 16 de Outubro de 1885:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos;—os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos de gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial Collegio Pedro II.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de Julho de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— O administrador da Recebedoria Provincial, tendo em vista o regulamento de 4 do corrente relativo a cobrança do imposto por venda de bilhetes de loterias de outras provincias, scientifica as casas de commercio e as pessoas que no municipio do Recife, quizerem continuar a offerecer á venda ditos bilhetes de loterias que, até o dia 30 do corrente mez, deverão solicitar desta repartição a licença necessaria, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884 em seu art. 1 § 25.

Os refractarios ao pagamento do referido imposto sujeitar-se-hão do 1º de Agosto em diante á sancção dos arts. 8 e 9 do citado regulamento abaixo transcriptos.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Julho de 1887.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Art. 8º. A venda dos bilhetes de loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção da lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 % que não sendo satisfeito de prompto, será cobrado judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta do imposto da companhia Recife Drainage, do exercicio de 1884 a 1885 das freguezias de S. José e Boa-Vista, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

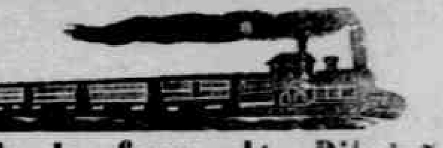
Recife, 21 de Junho de 1887.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da Recife Drainage das freguezias de Boa-Vista e S. José, do primeiro semestre do exercicio de 1884 a 1885, que não pagaram no tempo competente.

Rua da Ponte Velha n. 42. Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca	18$464
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	15$260
General Seara n. 1. Alfredo da Silva Braga	15$260
Leão Coroado n. 10. Adelpho Octaviano Leal de Barros	15$260
Visconde de Albuquerque n. 69. Alexandrina Cavalcante da Cunha e outro	15$260
Visconde de Goyanna n. 135. Alexandrina dos Santos Barros	15$260
Ponte Velha n. 108. Amaro de Barros Correia	15$260
Atalho n. 3. O mesmo	15$260
Idem n. 5. O mesmo	15$260
Coronel Lamenha n. 4. Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque	15$260
Idem n. 6. O mesmo	15$260
Idem n. 10. O mesmo	15$260
Conde da Boa-Vista n. 11. Anacleto Publio de Moraes Carvalho	20$121
Idem n. 11 A. O mesmo	15$260
Idem n. 13. O mesmo	15$260
Riachuelo n. 18. Anna Carolina Lopes de Oliveira	15$260
Gervasio Pires n. 97. A mesma	15$260
Idem n. 99. A mesma	50$140
Idem n. 101. A mesma	22$279
Idem n. 67. Anna Carolina de Moraes Guerra	18$791
Visconde de Goyanna n. 81. Anna Clara de Lemos	15$260
Visconde de Albuquerque n. 1 Annunciada Camilla Alves da Silva	15$260
Idem n. 3. A mesma	15$260
Idem n. 5. A mesma	15$260
Idem n. 7. A mesma	15$260
Praça da Santa Cruz n. 12. A mesma	16$698
Socego n. 56. Angelica de Castro Amaral	15$260
Idem n. 62. A mesma	15$260
Conceição n. 37. Antonio de Azevedo Villarouca	15$260
Visconde de Albuquerque n. 182. Antonio Antunes da Silva e outros	15$260
Gervasio Pires n. 73. Antonio Bernardo Quinteiro	15$260
Coêlhos n. 22. Antonio Carneiro da Cunha	15$260
Visconde de Goyanna n. 14. Antonio Diogo da Silva	15$260
Idem n. 16. O mesmo	15$260
Idem n. 24. O mesmo	15$260
Ponte Velha n. 75. Antonio Francisco da Costa Leal	15$260
Coronel Lamenha n. 21. Antonio Francisco das Chagas	15$260
Visconde de Albuquerque n. 77. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$260
Sete de Setembro n. 30. Antonio José de Vasconcellos	30$52
Ponte Velha n. 56. Antonio Moreira Reis	15$260
Dita n. 58. O mesmo	15$260
Socego n. 7 A. Antonio Outh Martins	15$260
Dita n. 7 B. O mesmo	15$260
Dita n. 7 C. O mesmo	15$260
Sete de Setembro n. 13. Arcelina H. Carneiro Rodrigues Campello	15$260
Dita n. 15. A mesma	15$260
Hospicio n. 36. A mesma	15$260
Tambiá n. 15. Padre Balduino José da Silva	15$260
Hospicio n. 13. Dr. Bento José da Costa	15$260
S. Gonçalo n. 21. O mesmo	15$260
Santa Cruz n. 72. Bernardina Francelina de Carvalho	15$260
Hospicio n. 65. Barão de Bemfica	30$520
Imperatriz n. 7. Barão da Escada	89$314
Imperatriz n. 30. Dr. Bento José da Costa	60$865
Conde da Boa-Vista n. 10. Baroneza de Beberibe	26$726
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres	15$260
Atalho n. 19. Caetano José da Costa e Silva	15$260
Imperatriz n. 51. Carlos Martins d'Almeida	30$520
Visconde de Goyanna n. 37. Carlota Vieira Ribeiro	34$400
Ponte Velha n. 6. Candido Moreira da Costa	15$260
Hospicio n. 29. Carolina da Silva Farias e outros	15$260
Coronel Lamenha n. 26. Cecilia Amelia da Cunha Muniz	15$260
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonseca	18$464
Dita n. 31. A mesma	15$265
Conceição n. 29. Clementino de Farias Tavares e outros	15$260
Barão de S. Borja n. 20. A mesma e outros	15$260
Imperatriz n. 82. Domingos Bernardino da Cunha	48$657
Ponte Velha n. 25. O mesmo	15$260
Alegria n. 48. O mesmo	15$260
Camarão n. 17. Edberta Olympia de Quaresma e outros	15$260
Ponte Velha n. 74. Eduvirges Maria Coelho	15$260
Alegria n. 22. Emilia Maria d'Almeida	15$260
Travessa do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	15$260
Aurora n. 33. Eugenio Antonio da Silva e outros	15$260
Visconde de Albuquerque n. 101. Expostos	15$260
Ponte Velha n. 115. Flora Maria Diniz	17$025
Socego n. 20. Francisca Francelina Lopes Bastos	15$260
Ponte Velha n. 34. Francisca Guilhermina de Souza A. e outros	15$260
Dita n. 102. Francisca Guilhermina de Souza Annes	15$260
Santa Cruz n. 8. Francisca Petronilla e outros	15$260
Travessa do Veras n. 2. Francisca Rosalina Vieira Lavra	15$260
Socego n. 40. Francelina Sabina do Monte	15$260
Dita n. 42. A mesma	15$260
Camarão n. 15. Francisco Ferreira da Silva e outros	18$900
Alegria n. 2. Os mesmos	15$260
Visconde de Albuquerque n. 97. Francisco Gonçalves da Costa	15$260
Travessa das Barreiras n. 13. Felix Pereira de Souza	15$260
Dita do Gervazio Pires n. 29. Felix José Felicio	15$260
Sete de Setembro n. 12. Francisco Carlos da Silva Fragoso	15$260
Hospicio n. 6. Francisco de Carvalho Soares Brandão	30$520
Coronel Lamenha n. 15. Francisco de Carvalho Andrade B. e outros	15$260
Hospicio n. 71. Francisco de C. Figueira de M. e outros	34$335
Gervazio Pires n. 28. Francisco José da Silva Guimarães	15$260
Travessa de Gervazio Pires n. 19. Francisco Marcellino do Amaral	46$793
Coronel Lamenha n. 29. Francisco Martins Raposo	5$035
Dita n. 45. O mesmo	15$260
Visconde de Goyanna n. 43. Francisco Miguel da Costa	15$260
Leão Coroado n. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$260
Ponte Velha n. 93. Fructuoso Antonio Gomes	15$260
Largo da Campina n. 9. Generoso Joaquina da Cunha	15$260
Travessa do Veras n. 7. Gertrudes Maria do Sacramento	15$260
Imperatriz n. 76. Gregorio Theamaturgo de Souza Leitão	43$316
Visconde de Albuquerque n. 115. Guilherme Frederico de Souza Carvalho	15$260
S. Gonçalo n. 28. Guilhermina Gomes Padilha	15$260
Hospicio n. 20. Heleodoro de Aquino Fonseca	18$137
Dita n. 37. O mesmo	15$260
Barão de S. Borja n. 29. O mesmo	15$260
Gervazio Pires n. 9. Herculano Alves da Silva	15$260
Dita n. 11. O mesmo	15$260
Dita n. 21. Herculano Alves da Silva	15$260
Socego n. 24. Henrique José Vieira da Silva	15$260
Coronel Lamenha n. 14. Herminia de Senna Pirette	15$260
Dita n. 16. A mesma	15$260
Conceição n. 34. Herdeiros, filhos de Antonio Linis do Amaral	43$316
Imperatriz n. 69. Herdeiros de Emilia Villela de Albuquerque e outros (partes)	5$084
S. Gonçalo n. 36. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	15$260
Dita n. 38. Os mesmos	15$260
Barão de S. Borja n. 33. Herdeiros de Eduardo Duarte Rodrigues e outros	15$260
Visconde de Albuquerque n. 158. Herdeiros de João Pereira da Rocha	15$260
Leão Coroado n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa	15$260
General Seara n. 29. Herdeiros de Francisco José Gomes da Silva Rego	33$354
Rosario n. 4. Herdeiros e filhos de Galdino L. de Oliveira	34$923
Hospicio n. 10. Herdeiros de João F. Parente Vianna	50$794
Camarão n. 11. Herdeiros de João Pacheco de L. e outros	15$270
Dita n. 13. Os mesmos	32$983
Ponte Velha n. 13. Herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	15$260
Capibaribe n. 13. Herdeiros de José Mamede A. Ferreira	15$260
Dita n. 18. Os mesmos	15$260
Dita n. 46. Herdeiros de Rampckes	15$260
Ponte Velha n. 45. Herdeiros e viuva de Antonio José da Costa e Silva	15$260
Pateo da Santa Cruz n. 20. Os mesmos	15$260
Dita n. 22. Os mesmos	15$260
Barão de S. Borja n. 43. Os mesmos	15$260
Santa Cruz n. 34. Os mesmos	15$260
Barão de S. Borja n. 45. Os mesmos	15$260
Dita n. 47. Os mesmos	15$260
Tambiá n. 8. Herdeiros e viuva de José da Matta e Souza	15$260
Dita n. 12. Os mesmos	15$260
Dita n. 16. Os mesmos	15$260
Ponte Velha n. 112. Irmandade das Almas do Recife	15$260
Santa Cruz n. 4. A mesma	15$260
Socego n. 52. Isabel Augusta G. de Castro	15$260
Imperatriz n. 73. Jacintho Pacheco Pontes	15$260
Ponte Velha n. 11. O mesmo	15$260
Dita n. 15. O mesmo	15$260
Imperatriz n. 36. João Maria Seve Dr. e outros	45$780
Dita n. 67. João Maria Seve Dr	15$260
Visconde de Goyanna n. 39. João Baptista Nunes de Oliveira	15$260
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro	15$260
Dita n. 64. O mesmo	15$260
Tambiá n. 25. João Francisco Paredes Porto	15$260
Visconde de Goyanna n. 111. João Joaquim da Costa Leite	15$260
Hospicio n. 40. Joaquim Clementino R. de Brito	15$260
Socego n. 3 A. João Pereira da Silva	15$260
Atalho n. 17. Joaquim de Azevedo Monteiro	15$260
Soledade n. 35. Joaquim Faustino P. da Cruz e outros	15$260
Ponte Velha n. 127. Joaquim J. de A. Santos e outros	15$260
Dita n. 121. Joaquim de Oliveira e Souza (Dr.)	15$260
Socego n. 12. Joaquim Lopes de Almeida	15$260
Dita n. 14. O mesmo	15$260
Dita n. 25. Joaquim Pinto Lapa	15$260
Principe n. 2. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior	15$260
Travessa do Gervasio Pires n. 7. Joaquina Candida de A. Barroso	15$260
Visconde de Albuquerque n. 87. José Alves de Lima Dr. e outros	15$260
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	15$260
Riachuelo n. 14. José Alves de Lima	15$260
Hospicio n. 18. José Carlos Manço da Costa Reis	15$260
Dita n. 45. O mesmo	38$688
Coronel Lamenha n. 48. José Carneiro da Cunha e outros	15$260
Visconde de Albuquerque n. 114. José Domingos Codeceira	15$260
Barão de S. Borja n. 12. José Elias de Moura	19$903
Visconde de Albuquerque n. 63. José Francisco de Sá Leitão	15$260
S. Gonçalo n. 12. José G. Coimbra	15$260
Ponte Velha n. 61. O mesmo	30$520
Dita n. 62. José Francisco L. Penna	15$260
Dita n. 64. O mesmo	15$260
Travessa de João Francisco n. 8. O mesmo	15$260
Imperatriz n. 40. José Lopes Alheiro e outros	45$780
Dita n. 42. Os mesmos	45$789
Visconde de Goyanna n. 21. José Joaquim Pereira	15$260
Rosario n. 27. José Maria Sobré da Motta	30$520

(*Continúa*)



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que já realizaram a segunda entrada de suas acções, constantes das cautelas ns. 18, 19, 26, 48, 55, 61, 63, 81, 83, 85, 86, 90, 98, 101, 102 e 104 que em observancia do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias a contar de 15 do corrente mez, para realizarem a 3ª entrada de ditas acções com a multa de 20 %.

Outro sim, o accionista que não realizar suas entradas na forma determinada perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 13 de Julho de 1887.

O secretario da directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello.

— O administrador da recebedoria provincial em cumprimento das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida a associação commercial e todas aquellas pessoas que tiverem existencia legal e conhecida para que, na forma dos arts. 24, 25 e 26 das mesmas instrucções, se incumbam da distribuição das taxas constantes da tabella dos impostos de repartição annexa a lei n. 1884, de 30 de Abril do corrente anno; para o que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da presente data sob pena de ser este trabalho feito por esta recebedoria em virtude do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 13 de Julho de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Veneravel ordem terceira do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em a nossa igreja, paramentados com seus habitos, no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde, e no dia 20, ás 10 horas da manhã, para encorporados, irmos assistir na igreja do convento de N. S. do Carmo a festa e Te-Deum em honra da mesma Virgem, e a festa de Santo Elias, para o que tivemos convite do Revm. padre provincial. Recife, 14 de Julho de 1887.

O secretario interino,
Miguel dos Santos Costa Junior.

VENERAVEL CONFRARIA DE

Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor, convido a todos os irmãos desta veneravel confraria, para no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio, para constituirem assembléa geral, afim de proceder se a eleição dos cargos de fiscal e conselheiros que se acham vagos em virtude de haverem recusado os eleitos.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 11 de Julho de 1887,

O secretario,
José de Arimathéa Costa Pontes

C. C. E.

Club Commercial Euterpe
Sarão em 30 de Julho de 1887

Convido aos senhores socios, quites com o cofre social a enviarem a esta secretaria todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da noite, as suas notas de convites para esta festa. Os ingressos serão fornecidos pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 5 de Julho de 1887.—O 1º secretario,
F. J. de Amorim.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, convido os senhores membros do conselho deliberativo a reunirem se nesta secretaria na proxima sexta-feira 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão ordinaria do conselho, como mandam os estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de Julho de 1887.

Alfredo C. Cousseiro,
2º secretario

Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas d'esta empreza, que apenas realisaram a 1ª entrada de 10 % de suas acções, constantes das cautellas ns. 16, 28, 32, 47, 59, 64, 66 e 69, 68, 70, 75, 77, 86, 101, 118, 120, 125, 126, e 127, que, em face do disposto no n. 1 do art. 9º dos estatutos fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje, para realisarem a 2ª entrada com a multa de 20 %.

Outrosim, o accionista que não realisar suas entradas na fórma determinada, perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 15 de Junho de 1887.

O secretario da directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello

Estrada de ferro DE Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os senhores accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem a 6ª entrada de 10 % de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 4 de Junho de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

A' requisição de 26 accionistas, representando mais da quinta parte do capital social, convocamos a assembléa geral para reunir se extraordinariamente no dia 18 do corrente, ao meio dia, na séde social ao largo de Pedro II n. 77, afim de tomar conhecimento da reclamação que na ultima sessão da mesma assembléa levantaram alguns accionistas sobre a elegibilidade do accionista Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que obteve maior numero de votos para o cargo de gerente; questão suscitada quando já se tinham retirado dous terços dos accionistas que constituiram a assembléa.

Recife, 1 de Julho de 1887.

Os directores,
Antonio Vicente Nascimento Feitosa.
Gustavo da Silva Antunes.
Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Tribunal da Relação

Pela secretaria da Relação se declara que foi designada a sessão do dia 15 do corrente para ter lugar o julgamento da revista crime n. 13,228 em que é recorrente a justiça publica e recorrido Libanio Augusto da Cunha.

Secretaria da Relação do Recife, 12 de Julho de 1887.

O secretario,
Virgilio de Gusmão Coelho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4?.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Da premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Buenos Ayres

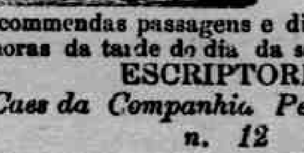
Espera-se de HAMBURGO. por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe
Commandante Baptista



Segue no dia 22 de Julho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
Consignatarios
Adamson Howie & C.
N. 3—RUA DO COMMERCIO—N. 3
1· andar

Vapor inglez Plato

E' esperado de Liverpool até o dia 14 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete á tractar com os
AGENTES
Saunders Brothers & C.
Praça do Corpo Santo n. 11
1· andar

United States & Brasil M. S. S. C

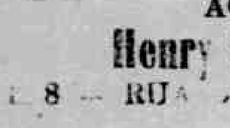
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Julho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança



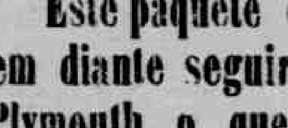
Espera-se de New-York até o dia 29 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1 andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Camillo
Commandante Franck Coddith

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

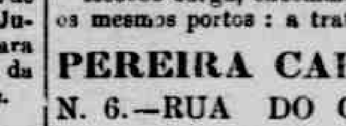
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Vapores nacionaes
(NORTE E SUL)
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul

O vapor Arlindo



Espera-se no dia dia 17 do corrente do Rio de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1· andar

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima, o lúgar nacional *Marinho 7º*: para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lúgar sueco Imes

Tendo chegado a este porto procedente de Antuerpia, no dia 10 do corrente, com carga geral, e até o presente não se tendo apresentado o seu consignatario, rogo-lhe pela presente que se apresente sem demora.

Recife, 12 de Julho de 1887.

O capitão, I. Hogstrom

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 4 a 9 de Julho de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—A 3 d/v com 1/4 % de desconto

Cambio sobre Bahia—A' vista com 1/2 de desconto.

Cambio sobre Santos — Nada constou officialmente.

Cambio sobre S. Paulo—A 60 d/v com 1 1/2 % de desconto.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Porto Alegre—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Pará — A 15 d/v 1/2 % a 30 d/v 3/4 % a 60 d/v 1 3/4 % e 1 5/8 e a 90 d/v 1 7/8 % de desconto.

Cambio sobre Londres—A 90 d/v 22 1/2 e á vista 22 1/4 d/s por 1$ do Banco.

Cambio sobre Paris — A 90 d/v 422 e á vista 426 o franco do Banco.

Cambio sobre Hamburgo—A 90 d/v 523 e á vista 528 o R M de Banco.

Cambio sobre Portugal e Lisboa — 136 % e á vista 138 de premio do Banco.

Apolices da divida publica de 6 %—Não consta official transacção, manteem as anteriores cotações.

Dita provincial de 7 %—Idem idem.

Companhia Seguro Indemnisadora—Idem idem.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Anfithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia de Edificações—Acções do valor de 70$ venderam se a 35$ cada uma.

Companhia Fiação e Tecidos—Acções do valor de 1:000$ venderam-se ao par.

Companhia do Beberibe—Acções do valor de 100$ vendidas a 155$ cada uma.

Companhia Santa Thereza—Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Companhia de Olinda a Beberibe — Acções do valor de 200$ venderam-se a 202$ cada uma.

Desconto de lettras—A 8 % e a 9 % ao anno

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 48$ a pipa.

Alcool—Idem idem de 100$, a pipa.

Assucar—Entraram 5,358 saccos — Vendas, branco de 1$800 a 2$300, sumenos de 1$400 a 1$500, mascavado de 1$100 a 1$200, bruto de 900 a 1$000, retame de 700 a 800 rs.

Algodão—Entraram—2,151 saccas —Idem de 7$000 por 15 kilos de 1ª sorte.

Arroz em casca—Sem alteração, o retalho é de 4$400 a 4$800 o sacco liquido.

Café—Entraram 73 saccas — O retalho é de 12$000 a 15$000 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Sem existencia

Cera de Carnauba—Cotamos de 4$000 a 6$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos—As vendas foram de 510 rs. o kilo.

Couros verdes—Sem existencia.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 e 5$ a de 1/1.

Farinha de mandioca — Mercado supprido, o retalho é de 2$500 a 2$600 o sacco liquido.

Fumo — O retalho é de 14$ a 16$ os 15 kilos (em folha).

Gomma de mandioca—O retalho é de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graixa do Rio Grande do Sul — Cotamos nominalmente a 4$500 os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata — Cotamos nominalmente a 5$000 os 15 kiloe.

Genebra nacional—O retalho é de 3$800 a ... 9$500 conforme a qualidade.

Mel—Cotamos a 40$ a pipa.

Milho—O retalho é de 55 a 65 rs. o kilo.

Pelles cortidas — O retalho é de 50$ a 100$ o cento.

Idem em cabello —As vendas foram de 125$ a 130$ conforme a qualidade.

Sal do Assú e Mossoró —O retalho é de 800 rs. o alqueire.

Sebo coado—Cotamos nominalmente a 4$500 15 kilos.

Tapioca — O retalho é de 3$100 os 15 kilos liquido.

Velas stearinas do Rio—O retalho é de 280 rs. o masso liquido.

Idem idem da provincia—Retalha-se a 260 rs. o masso liquido.

Vinagre do Rio—O retalho é de 80$ a 100$ a pipa.

Vinho do Rio—O retalho é de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque—Deposito 103,000 arrobas, que se retalha de 4$000 a 5$400 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema—Ha falta, o retalho é de 7$500 os 15 kilos.

Arroz da India—O retalho de 2$500 os 15 kilos.

Alpiste—O retalho é de 4$800 a 5$ os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Não ha, o ultimo preço do retalho foi de 3$400 o galão.

Dito de dito em latas —O retalho é de 15$300 a 15$500 por lata com 10 % de desconto.

Bacalháo—Deposito 7,000 barricas, que se retalha de 18$000 a 18$500 cada uma.

Banha de porco—O retalho é de 410 a 420 rs. a libra.

Batatas portuguezas — O retalho é de 4$000 a 1/2 caixa.

Ditas Inglezas—Não ha no mercado.

Breu—Cotamos nominalmente de 12$ a 14$ a barrica conforme a qualidade.

Carvão de pedra — O retalho é de 14$ a 16$ a touelada conforme a qualidade.

Canella—O retalho é de 1$450 a 1$500 os 15 kilos.

Cebolas O retalho é de 12$ a 13$000 a caixa.

Cervejas—O retalho é de 6$ a 10$ a duzia conforme a qualidade.

Cemento — O retalho é de 6$ a 9$ a barrica, conforme o peso e fabricante.

Cominhos—O retalho é de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—O retalho é de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito 16,000 barricas, que se retalha de 17$000 a 17$500 pela americana e 22$ a 24$ pela de Triestre, cada uma.

Feijão — O retalho é de 4$ a 8$ o sacco conforme a qualidade.

Garrafões vasios—Vende-se por 1$ de 5 galões e 450 de um galão.

Doces em calda — O retalho é de 700 a 750 rs. a lata.

Farello do Rio da Prata—O retalho é de 3$800 a 4$ o sacco.

Dito de Lisboa — O retalho é de 4$000 a 4$200 o sacco com 10 % de desconto.

Genebra—O retalho é de 3$500 a 14$500 a caixa.

Herva doce—O retalho é de 17$500 os 15 kilos.

Kerozene—Deposito 4,000 e em descarga 16000 caixas o retalho é de 3$300 a 3$400 a lata.

Louça ingleza ordinaria—O retalho é de 80$ a 125$ o gigo conforme a qualidade.

Massa de tomate—O retalho é de 800 a 850 rs. a libra.

Manteiga em barris—O retalho é de 750 a 760 a libra.

Dita em latas—O retalho é de 1$000 a 1$200 a libra.

Massas italianas —O retalho é de 5$ a 7$000 a caixa.

Oleo de linhaça—O retalho é de 1$700 o galão (em barris).

Passas communs—O retalho é de 8$500 a 9$ a caixa.

Ditas finas—O retalho é de 12$ a caixa.

Papel de embrulho—O retalho é de 580 a 1$400 a resma conforme a qualidade e procedencia

Pimenta da India—O retalho é de 1$400 a.... 1$450 o kilo.

Polvora ingleza—O retalho é de 20$000 o barril.

Queijos—O retalho é de 3$ a 3$500 um, conforme a qualidade.

Sal estrangeiro—Sem existencia.

Sardinhas—O retalho é de 300 a 320 rs. o 1/4, conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa — O retalho é de 10$ os 15 kilos.

Dito americano — O retalho é de 12$ a 12$500 os 15 kiloe.

Velas stearinas — Idem de 550 a 900 rs. o masso.

Vinagre de Lisboa—O retalho é de 150$ a 170$ a pipa.

Vinho de Lisboa— Idem de 220$ a 230$ a pipa.

Dito francez—O retalho é de 250$ a pipa.

Dito Figueira—O retalho é de 235$ a 240$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata—Sem existencia.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Julho de 1887

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 9/16 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 426 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 138 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 6 d/v. 134 0/0 de premio, particular.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
35 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 22 1/2 d. sobre Londres.

Deram a 22 9/16, saccando com alguma reluctancia, ao fechar, na ausencia de papel particular.

Houve pequenas transacções em papel particular, a 22 11/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado de cambio esteve hoje sem movimento, mantendo officialmente os bancos a taxa de 22 1/2 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do Internacional:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	136	138
New-York		2$250

Do London Bank:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do English Bank:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal	..	243
Ilha dos Açores	..	246
Ilha da Madeira	..	243
New-York		2$250

Mercado de assucar e Algodão

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, para o agricultor, continúa a regular aos algarismos que damos abaixo, por 15 kilos.

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200	a 2$400
3.ª sorte boa	1$900	a 2$100
3.ª regular	1$700	a 1$800
Humidos e baixos	1$500	a 1$700
Somenos	1$300	a 1$400
Mascavado	1$040	a 1$100
Bruto	$900	a 1$000
Retame	$700	a $800

Algodão

O mercado continúa na mesma posição.
Não houve vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 12	5.113
Vapores	1 á 12	404
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	541
Animaes	1 á 13	86
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 11	5.296
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 11	80
Somma		11.520

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 12	288
Vapores	1 á 12	1.974
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	16
Animaes	1 á 13	2.235
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 11	350
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 11	67
Somma		4.930

Despachos de exportação

MEZ DE JULHO

Nos dias 1 á 12 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	49	litros
Algodão	403.800	kilos
Assucar	582.150	»
Bagas de mamona	4.400	»
Borracha	1.400	»
Côcos (fructa)	11.000	
Couros espichados	167	
Couros salgados	2.617	
Mel	7.200	litros
Pranchões de vinhatico	31	
Para dentro do Imperio		
Aguardente	143.712	litros
Alcool	4.800	»
Algodão	661	kilos
Assucar	1,159.043	»
Cajurubeba	30	caixas
Cera de carnaúba	1.150	kilos
Côcos (fructa)	11.700	
Cumarú	10	caixas
Doce	835	kilos
Espanadores	2	caixas
Farinha de mandioca	100	saccos
Oleo de mocotó	60	kilos
Oleo de ricino	5.720	»
Páos de jangada	42	
Rapé	529 1/2	kilos
Resina de batata	1	caixa
Sal	27.000	litros
Sola	99	meios
Vinho de jurubeba	92	caixas

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	582.150	kilos
Para o interior	1,159.043	»
Somma	1,741.193	»

Fretamentos

De 28 de Junho á 13 de Julho foram feitos os seguintes:

Barca ingleza *Osseo*, para carregar aqui, com destino ao Baltico, 2.800 saccas com algodão, a 9/16.

Patacho norueguense *Efraim*, para carregar aqui 2.000 saccos com assucar, para Montevidéo, a 6 1/2.

Lúgar inglez *Silver Sea*, para carregar na Parahyba, com destino a Hull, 220 toneladas de caroços de algodão, a 32/6 e 5 0/0.

Ultimas cotações de fretamentos

PARA CARREGAR AQUI

Algodão, para Liverpool, a 1/4 e 5 0/0.
Assucar, para Liverpool, a 10/ e 5 0/0.
Assucar, para os Estados Unidos, a 17/6 e 5 0/0.
Assucar, para Santos, a 130 rs.
Assucar, para o Rio Grande do Sul, a 330 rs.

NO RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA

Algodão, para Liverpool, a 7/16.
Assucar, para os Estados-Unidos (nominal) a 20/.

Vapor despachado

Vapor francez *Sully*, sahido hontem, levou:

Para Rio de Janeiro:
30 pipas com aguardente.
57 saccos com côcos (fructa).

Para Santos:
100 saccos com assucar branco.
1.100 ditos com dito mascavado.
30/2 barricas com dito dito.
5 pipas com aguardente.

Carregaram diversos.

Navios despachados

Brigue allemão *Hoffnung*, á sahir, leva a carga seguinte:

Para Uruguayana:
2.390 barricas com assucar branco.
300/2 ditas com dito dito.
300/4 ditas com dito dito.
300 ditas com dito mascavado.

Carregaram Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Barca sueca *Skandéa*, á sahir, conduz:

Para Baltico:
1.620 saccas com algodão.

Carregaram Borstelmann & C.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Barca nacional *Mimosa*, diversos artigos, para o Porto.

Lúgar nacional *Marinho VII*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto.

Patacho norueguense *Efraim*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Paraense*, assucar, para Liverpool.

Navios á descarga

Brigue allemão *J. G. Ficht*, farello.
Barca allemã *Hauz*, kerosene.
Barca portugueza *Claudina*, varios generos.
Barca nacional *Mariauninha*, xarque.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar sueco *Imes*, varios generos.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalháo.
Patacho inglez *Echo*, carvão de pedra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JULHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	400
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Dividendo

A Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe está distribuindo o seu 25º dividendo, á razão de 8 0/0.

Os interessados devem se dirigir ao escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

Memorial

Em 18 do corrente, ao meio dia, devem reunirse, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Companhia de Edificação, afim de tomarem conhecimento da reclamação que na ultima sessão da assembléa geral levantaram alguns accionistas sobre a elegibilidade do engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que obteve maior numero de votos para o cargo de gerente.

Com o desconto de 4 0/0 estão sendo substituidas na Thesouraria de Fazenda as notas do The-

MUTILADO
ILEGÍVEL

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 21 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Sabbado 16 do corrente deve ter lugar um leilão de moveis, quadros, relogios e 2 cavallos mellados para carro.

Agente Pestana

Leilão de quatro predios

Uma casa terrea sita ao Corredor do Bispo n. 18, a qual rende annual 300$000.

Duas terças partes do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 12, rendendo 400$000, do qual é inquelino o agente Pestana.

Uma casa terrea com sotão, á rua Lomas Valentinas n. 4, rendendo annual 300$000.

Uma casa terrea, á rua Visconde de Goyanna n. 107, rendendo annual 300$000.

Quinta-feira, 14 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado pelo proprietario dos predios acima mencionados, venderá por ordem do mesmo senhor, a quem mais der no dia e hora acima mencionados, por ter de retirar-se para o Rio de Janeiro o proprietario das mesmas.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV moderna, com tampo de pedra, 1 dita de dita antiga com tampo de pedra, 1 meia mobilia de junco para gabinete, 1 piano de Blondel, 1 cofre inglez, 1 mobilia de amarello, espelhos, 5,000 latas vasias para 60 grammas, camas, marquezas, guarda-vestidos, guarda-louças, apparadores, prensas para copiar, machinas para costura, charutos, vinhos, cognac, livros de medicina e direito e muitos outros artigos que serão vendidos ao

AO CORRER DO MARTELLO

Quinta feira, 13 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 1 bonito cavallo gordo, andador de baixo á meio.

HOJE 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por occasião do leilão de moveis, pianos e louças.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco com encosto de palha, pianos, mesa elastica, toilet, secretarias, carteira, jarros e muitos outros objectos.

Quinta-feira 14 do corrente

AS 11 HORAS

Na rua estreita de Rosario n. 24

Agente Modesto Baptista

Leilão

De diversos moveis, fiteiros envidraçados, balcões de amarello, 1 cofre prova de fogo e carteiras.

Sendo:

Um importante guarda-vestidos de amarello, 1 grande mesa elastica de 6 taboas, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 2 grandes fiteiros envidraçados, 2 ditos para porta, 4 balcões sendo 2 com frente envidraçada, 2 grandes fiteiros para balcão, 2 carteiras, 1 candieiro de ferro, para gaz, 1 cofre prova de fogo, 1 banco para cofre, 1 grande espelho e muitos outros moveis.

Sexta-feira 15 de Julho

A'S 11 HORAS

Na rua do Barão da Victoria n. 16

O agente Martins fará leilão por conta de quem pertencer dos moveis, objectos de armação e mais objectos existentes na loja n. 16 de dita rua.

Leilão

De moveis, louças, vidros e trem de cosinha

Sexta feira 15 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 18

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco branco, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 2 lanternas e castiçaes, 2 escarradeiras, 4 quadros, 2 candieiros para gaz, 1 espelho, 1 tapete, 1 veneziana americana, 1 relogio, 1 cama para casal, 2 bancas pés torneados, 1 lavatorio de ferro com guarnição, 1 cabide de parede, 1 dito elastico, 1 marquezão, 1 banquinha cabeceira de cama, 1 cama de louro, 1 cabide elastico, 1 cama para criança, 1 cadeira privada, 1 espreguiçadeira de junco, 1 cadeira para criança, 1 mesa para jantar, 3 apparadores, 1 machina de costura de Singer, 1 guarda comidas, 1 marqueza, 2 cadeiras de braços, cadeiras de amarello, cestas para roupa, louças para almoço e jantar, copos, talheres, colheres, jarras para agua, mesa de cosinha, bacias, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para Maceió, fará leilão dos objectos acima mencionados. Entrega em acto continuo.

Leilaõ

De moveis louças e vidros

O agente Brito autorisado pela Exma. Sra. D. Olympia de Castro Lins, que retirou-se para fóra da provincia, venderá em leilão o seguinte:

Uma mobilia de amarello, 2 espelhos, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 mesa de jantar, 3 apparadores, meia commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cadeira para piano, 2 sofás, 1 jardineira, 2 consolos, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 cabide de columna, 1 estante, 1 relogio de parede, cadeiras avulsas, 1 carrinho, 1 espinguarda, quadros, jarros, candieiros de kerozene, 2 canarios de imperio, louça, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Sabbado 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

Na rua de Lomas Valentinas n. 98

Leilão

De dous cavallos mellados formando uma linda parelha.

Sabbado 16 de Julho

Em frente ao armazem da rua do Marques de Olinda

Por occasião e em continuação do leilão

De moveis, quadros, relogios, objectos de majolica, 1 flauta, lustre a gaz, pianhas com redomas, 1 carrinho e outros objectos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se nas immediações da igreja da Soledade, uma casa terrea; a tratar nesta typographia.

— COSINHEIRA, precisa-se de uma; na rua de S. Jorge n. 139, 2º andar.

— CASA TERREA, aluga-se a da travessa do Occidente n. 16, Recife; na rua 1º de Março numero 18.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa; na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

— Offerece-se um menino de 12 á 13 annos de idade para praticar em balcão de taverna, garantindo se a conducta; quem delle se quiser utilisar dirija-se ao kiosque da rua Nova, junto a ponte, lado do sul.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10 e a casa da rua do Bartholomeu n. 58, na rua do Pilar n. 125.

— PERDEU-SE uma pulseira de ouro, lisa, e com a inscripção - Recordação, na igreja do Espirito Santo; quem a achou será recompensado na rua velha de Santa Rita n. 13, 2º andar.

— Precisa se de uma cosinheira; na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

Urgencia

Precisa-se de boas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

A quem interessar possa

Encontrando hoje com um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, sob a denominação (para evitar duvidas), e que infelizmente envolvia o nome de meu irmão Antonio de Souza Duarte Ferreira, respondo que os Srs. José Barbosa & C. e José Rodrigues Lima não são meus credores, a não serem liquidatarios de outra firma, em quanto aos outros, meu irmão responderá quando julgar conveniente. Recife, 13 de Julho de 1887.

Francisco de Souza Duarte.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e duas pequenas, e uma casa para farinha com suas pertenças, tudo se vende por modico preço; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Ama

Precisa-se de uma para todos os serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Hotel Lisbonense

A' rua de Santo Amaro n. 40

Previne a seus numerosos freguezes que todos os dias encontrarão papa e café especial pela manhã; nos sabbados á noite mão de vacca e canja de gallinha, assim como nos domingos e dias santos; fornece-se comidas por assignatura por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Precisa-se

de um menino de 8 a 9 annos para vender taboleiro, que tenha pai ou mãi, e dê fiança da conducta; na rua do Visconde de Albuquerque numero 98.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO EUPEPTICO
Do Dr. Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boul. de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Para evitar duvidas

Os abaixo assignados declaram que apresentaram as contas de seu devedor Francisco de Souza Duarte dentro do praso que fôram pedidas pelo Sr. Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Recife, 12 de Julho de 1887.

Araujo Castro & C.
José Barbosa de Carvalho
Lima & Sampaio.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cie

Extracto de Malta de Kleper

Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do ascite de figado de bacalháo.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltosa, dextrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, cancros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito
34 - Rua do Rosario - 34
Pharmacia e Drogaria
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

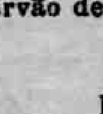
DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Banco do Brazil

Paga-se o 67º dividendo a razão de 9$000 por acção: no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marques de Olinda n. 23.



Aluga-se o 2º andar do predio n. 39, sito á rua da Imperatriz, esta caiado e pintado; na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 69-A

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Usinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

O Sr. João Baptista Ferreira

Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha pagar a sua hypotheca, assim como entregar o que em confiança se lhe entregou, e cumprir o que prometteu ao Dr. Fulano, isto á mais de anno.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

XAROPE de BUCHU do Dr. ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUE CASTIGLIONE, 12, PARIS

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amontillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito " " " " *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C
Phosphoros, Amesfosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo, preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem póde-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

LEITE NATURAL

(Seiva)
DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cie

Precisamos fallar

Pede se ao mui digno amigo, collector da Camara Municipal da cidade do Recife, que nos faça o especial favor de nos honrar com sua presença, afim de darmos cumprimento a uma missão que nos é muito obrigatoria em beneficio da nossa mui illustrada Camara Municipal desta mesma cidade; á rua da Aurora n. 113, mercearia.

Attenção

Vende-se uma casa de generos alimenticios, bem afreguezada, propria para principiante. O motivo da venda é por ter de se retirar o dono por causa de soffrimentos, para fóra da provincia: a tratar na rua do Bartholomeu n. 41, das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa com commodos sufficientes para familia, tem banheiro e portão ao lado, está bem conservada e limpa, perto do sobrado grande; a tratar na rua Imperial n. 42, e para ver, as chaves estão no hotel da Passagem, na mão do Sr. Felix

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco
Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite**, etc.
15 Annos de bom exito!
EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Ca

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

souro do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor inglez *Plata*, entrado de Liverpool em 12 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou;

Amostras 1 volume á ordem.

Alpiste 25 saccos a Silva Guimarães & C., 10 a Araujo Castro & C., 10 a Domingos Cruz & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C.

Arroz 50 saccos a Domingos Alves Matheus, 25 a Silva Marques & C., 50 á ordem, 25 a Araujo Castro & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a José Joaquim Alves & C., 20 a Amorim Irmãos & C,

Aço 12 feixes a Vianna Castro & C., 6 o Miranda & Souza.

Armações para sellins 2 caixas a Wm. Halliday & C.

Barrilha 80 tambores á ordem, 30 a Fernandes da Costa & C.

Barras de Ferro 4 a Cardoso & Irmão, 158 e 82 feixes a Ferreira Guimarães & C 22 feixes a Albino Silva & C.

Biscoutos 12 caixões á ordem.

Candieiros 1 barrica á ordem.

Cabos 17 rolos a C. C. da Costa Moreira & C.

Camisas 1 caixa a F. de Azevedo & C.

Cerveja 20 barricas á ordem, 25 a Carvalho & C.

Cidra 1 caixa aos mesmos.

Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 2 a Adolpho & Ferrão.

Correntes de ferro 1 barrica a Wm. Halliday & C.

Chá 17 grades á ordem, 4 a José Joaquim Alves & C., 17 1/2 ditas a Domingos Cruz & C.

Chapas para fogão 50 a Samuel P. Johnston & C., 39 a Wm. Halliday & C.

Chumbo do munição 60 barris ao mesmo, 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a a A. D. Carneiro Vianna.

Cofre de ferro 1 caixão á ordem, 5 a Wm. Halliday & C.

Calçados 1 caixão á ordem, 1 a Pilrão & Irmão, 1 a F. Ramos da Silva & C, 1 a Cezar Lopes & C., 1 a Manoel de B. Cavalcante, 4 a Albino Cruz & C.

Cobre 7 volumes a Cordoso & Irmão.

Conservas 30 caixas a Fernandes & Irmãos,

Drogas 21 volumes a F. Manoel da Silva & C.

Enxadas 40 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 20 e A. D. Carneiro Vianna, 15 a Ferreira Guimarães & C.

Estanho 2 volumes a Cardoso & Irmão, 5 a Samuel P. Johnston & C., 12 a A. D. Carneiro Vianna.

Electro-plate 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.

Estopa 7 fardos á ordem, 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Amorim Irmãos & C.

Esteiras 20 rolos a Manoel da Cunha Lobo.

Elasticos 1 caixa a Conrado Wachsmann.

Fio 3 fardos a Vianna Castro & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Oliveira Bastos & C, 1 a Ferreira Guimarães & C

Ferro galvanisado 15 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Fogareiros 47 a Wm. Halliday & C., 89 a Samuel P. Johnston & C.

Folles 14 a Ferreira Guimarães & C.

Ferragens 9 volumes a N. J. Lidstone, 8 á ordem, 22 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 15 a Manoel dos Santos Villaça, 2 a H. Nuesch & C., 1 a Cardoso & Irmão, 20 a Wm. Halliday & C., 4 a Reis & Santos, 1 a Albino Silva & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a N. Fonseca & C., 1 a Manoel Collaço & C, 1 a Conrado Wachsmann, 12 a Samuel P. Johnston & C., 21 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Vianna Castro & C., 37 a Ferreira Guimarães & C., 5 a Miranda & Souza, 5 a Parente Vianna & C.

Folha de ferro 10 a William Halliday & C., ditas de cobre 30 a Fereira Guimarães & C.

Farinha de milho 224 caixas aos consignatarios.

Folhas de chumbo 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a A. D. Carneiro Vianna, ditas de flandres 50 caixas ao mesmo, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Graxa 4 barricas a Paulo José Alves & C.

Louça 12 gigos á ordem, 14 a B. Duarte Campos & C., 1 grade a Vicente F. de Albuquerque Nascimento.

Lona 8 fardos a Ferreira Guimarães & C., 2 a Miranda & Souza.

Linha 33 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Nunes Fonseca & C, 25 a ordem, 1 a Manoel Collaço & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Netto Campos & C., 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Salazar & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Materiaes para engenho 18 volumes e peças a Allan Paterson & C.

Machinismo 1 caixão a estrada de ferro de Caxangá.

Materiaes para estrada de ferro 249 volumes e peças a Great Western of Brazil Railway Company, ditos para esgoto 367 volumes e peças a Recife Drainage Company, ditos para encanamentos d'agua 1 volumes a companhia de Beberibe.

Meias 1 caixão á ordem.

Mercadorias diversas 3 volumes a Salazar & C., 1 a Raphael Dias & C., 1 a Ferreira Guimarães & C, 30 a Companhia de Fiação e Tecidos, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Leite Basto & C., 7 a Angelo Raphael & C.

Moveis 4 caixões a Silva Fernandes & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira & Irmão, 10 a Faria Sobrinho & C.

Objectos para gaz 12 volumes a Empreza.

Peças para machinismo 4 volumes a Thomaz Dockway.

Papel 88 fardos á ordem.

Panellas de ferro 220 a W. Halliday & C.

Pás de ferro 20 feixes a Miranda & Souza.

Pregos 4 saccos a N. J. Lidstone, 2 barricas a W. Halliday & C.

Provisões 18 caixas a T. C. Griffiths, 11 á ordem.

Pimenta da India 16 saccos a Domingos Alves Matheus, 10 a Domingos Cruz & C., 10 á ordem.

Saccos vasios 1 fardo a José de Sá Leitão.

Soda caustica 20 tambores a Francisco Manoel da Silva & C.

Tapetes 1 caixa a Manoel da C. Lobo.

Trapos 10 fardos a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 155 volumes á ordem, 6 a Andrade Lopes & C., 1 Manoel da Cunha Lobo, 15 a Machado & Pereira, 13 a Alves de Brito & C., 5 a Francisco Petrocelli & Irmão, 1 a Luiz Lack & Correia, 1 a Cramer Frey & C., 2 a Albino Amorim & C., 5 a Rodrigo de Carvalho & C, 15 a Monhard Huber & C., 12 a Couto Santos & C., 122 a Luiz A. Siqueira, 9 a Agostinho Santos & C., 1 a Bernardino Maia & C., 2 a D. P. Vild & C., 2 a Rodrigues Lima & C, 2 a Fernandes Silva & C., 55 a Narciso Maia & C., 7 a Guerra & Fernandes, 2 a J. A. Dias, 4 a Silveira & C., 3 a Jesuino Alves Fernandes, 3 a Francisco de Azevedo & C., 9 a Olinto Jardim & C., 12 a A. Vieira & C., 23 a Gonçalves Irmãos & C., 7 a Loureiro Maia & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira & C.

Tintas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 ao Dr. H. V. Pederneiras.

Vidros 4 barricas á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 4 e 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira, 1 dita a Silva Fernandes & C., 15 a Sulzer Kauffmann & C.

Vinho 12 caixas aos consignatarios.

Whisky 12 caixas a Guimarães & Perman.

Zinco 5 barricas a A. Lidstone, 1 ao Dr. H. V. Pederneira.

Patacho inglez *Echo*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 623 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE JULHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 807 couros salgados com 9,681 kilos e 10 barricas com 1.400 ditos de borracha.

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregaram:

Para o Porto, Maia & Resende 85 couros espichados com 585 kilos.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para Lisboa, J. M. Dias 70 barris com 7,200 litros de aguardente.

Para o interior

— No lúgar nacional *Marinho 7º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, S. S. Loyo & Filho 800 barricas com 31,298 kilos de assucar branco e 10 ditas com 10,678 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Hoffnung*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S G. Brito 90 barricas com 9,900 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense *Efraim*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 53,128 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Sully*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 5,700 cocos, fructa.

Para Santos, P. Alves & C. 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:

Para Penedo, P. Alves & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregaram:

Para F. de Alagoas, Maia & Resende 10,000 litros de sal.

— Na barcaça *Feliz Lembrança*, carregaram:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 15,000 litros de sal.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
D 1 a 12	284 414$896	
Idem de 13	23:716$625	
		308:130$521
Renda provincial:		
De 1 a 12	32.515$720	
Idem de 13	1:780$978	
		34:296$698
		342.427$219

Recebedoria geral

Do 1 a 12	11:862$042
Idem de 13	1:001$001
	12:863$043

Recebedoria provincial

De 1 a 12	81:188$509
Idem de 13	302$819
	81:491$328

Recife Drainage

De 1 a 12	4:533$540
Idem de 13	574$001
	5:107$541

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Julho foi o seguinte:

Entraram:	
42 bois pesando 5,425 kilos sendo de Oliveira Castro, 28 ditos de 1ª qualidade e 41 ditos particulares.	
410 kilos de peixe a 20 réis	8$200
88 cargas de farinha a 200 réis	17$600
50 ditas de fructas diversas a 300 rs.	15$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$060
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
95 1/2 ditos de legumes a 400 réis	38$200
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$500
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	223$200
Rendimento do dia 1 a 12	2:610$360
Foi arrecadado liquido até hoje	2:833$560

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$00 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 14 de Julho.

Sendo: 67 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 25 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 13 de Julho

NACIONAES

Jaguaribe— consig. á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannihna—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mimosa—á Baltar Oliveira & C.
Marinho VII—á Loyo & Filho
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
S. Bartholomeu—á Bartholomeu Lourenço.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

• Alice—consig á ordem.
Christina Elysabeth—á W. Sons & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Efraim—á H. Lundgren & C.
Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gazelle—á ordem.
Hoffnung—á Pereira Carneiro & C.
Hanza—á Fonseca Irmãos & C.
Ines—á ordem.
J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.
José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Osseo—á W. Sons & C.
Peggy—á S. Brothers & C.
Paraense—á Johnston Pater & C.
Plato—á Saunders Brothers & C.
Reform—á H. Lundgren & C.
Skandea—á W. W. Robilliard.
Silver Sea—á J. Pater & C.
• Sully—á Auguste Labille.

O signal • indica ter a embarcação sahido hoje.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Tamar—hoje.
Principe do Grão Pará—hoje.
Manáos—a 16.
Arlindo—a 17.
Ville de Pernambuco—a 18.
Araucania—a 18.
Congo—a 19.
Finance—a 23.
Pernambuco—a 27.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 16.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—a 21.
La Plata—a 24

DE HAMBURGO

Buenos-Ayres—amanhã.
Santos—a 16.

DE NEW-YORK

Alliança—a 29.

Vapores á sahir

Tamar—hoje, á 1 hora da tarde, para Southampton com escala por S. Vicente, Lisboa e Vigo.
Paraense — amanhã, ao meio dia, para Liverpool.
Plato — á 16, ao meio dia, para Rio de Janeiro e Santos.
Buenos Ayres—á 16, ao meio dia, para Rio de Janeiro e Santos.
Manáos—á 17, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Camillo—á 17, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

Navios á entrar

Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Ariel—de Terra Nova.
Armando—do Rio de Janeiro.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Camões—do Porto.
Ciuta—de Terra Nova.
Erute—de Hamburgo.
Emolator—de Terra Nova.
Florence—de Terra Nova.
Farward—de Liverpool.
Honbergsund—de Cardiff.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Maria—de Terra Nova.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Oscar—de Santos.
Petunia—de Terra Nova.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Veritas—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 13

Cardiff—49 dias, patacho inglez « Echo » de 354 toneladas, capitão E. S. Rogart, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez « Sully », commandante A. Voisin; carga varios generos.
Rio de Janeiro—Vapor inglez « Alice », commandante T. Eunew; em lastro.

Observação

Procedente de Londres fundeou no Lamarão o lugar sueco « Armida », que não communicou com a terra.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66--Rua do Barão do Triumpho--66
(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos; bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimenções, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado arruelas, e lençóes de cobre, bombas, continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

MUZEU DE JOIA
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior PierreBOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »
Casada fundada em 1807
Agente Geral: SEGUIN 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

Exigir o sello Francez. SOLUÇÃO COIRRE *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Partio, Dyspepsias.
Paris, COIRRE, Phco, 19, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

SALSAPARRILHA de Bristol. O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Precisamos fallar

Pede-se ao mui digno amigo collector da Camara Municipal da cidade do Recife, que nos faça o especial favor de dos honrar com sua presença, afim de darmos cumprimento a uma missão que nos é muito obrigatoria e a beneficio da nosta mui Illma. Camara Municipal desse mesma cidade: a tratar na rua da Aurora n. 112, merciaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa; no 3º andar da typographia do Diario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança em uma casa nos arrabaldes desta cidade; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua Velha n. 95.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Bella n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Marquez do Herval, casa numero 182.

CASA DA FORTUNA
Bilhetes garantidos
23 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 23

Da 6ª loteria da provincia e 19ª parte das concedidas em beneficio da matriz de Itambé venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

6230	5:000$
7125	50$

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 7ª loteria da provincia e 14ª parte das concedidas em beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PREÇOS

1 inteiro	3$000
1 terço	1$000

Em porção de 100$000 para cima

1 inteiro	2900
1 terço	700

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura Bartholomeo & Ca

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias: — Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias: — Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

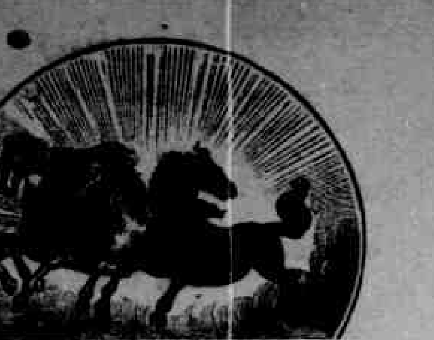
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Leocadio Alves Pontual manda resar uma missa na capella do engenho Aripibú, ás 11 horas do dia 16 do corrente, pelo repouso eterno de seu presado amigo José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, setimo dia de seu passamento, e convida a seus parentes para assistil-a.

Joanna Candida da Camara Freitas

Manoel Machado Brandão, Arcelina de Freitas Brandão, Rosa da Camara Freitas, Alexandrina Candida da Camara e Silva e Augusto Paulino de Figueiredo, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi, filha e irmã, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista e na capella de Apipucos; por esse acto de religião e caridade, desde já se acham eternamente agradecidos.



As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do **Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins, — cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc., — nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
gas.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

uma boa casa sita na Tamarineira, junto da estação, completamente nova e com bom sitio; a tratar na rua do Amorim n. 43, ou na rua da Amizade n. 10, Capunga. As chaves estão defronte, na taverna do Sr. Antonio Arcoverde de Mello.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, muito propria para negocio, tendo na mesma uma armação, que o dono vende a por preço commodo; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Aluga-se

na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, as seguintes casas:

Uma na rua de Lomas Valentinas n. 40, com bons commodos, quintal e cacimba.

Uma na rua da Amisade n. 32 (Capunga), bom quintal, e uma pequena na travessa da Fundição n. 4 (Fóra de Portas); a tratar das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Ernesto Gonçalves Pereira Lima e sua familia mandam resar uma missa ás 9 horas da manhã do dia 16 do corrente, na matriz de Gamelleira, por alma de seu muito presado compadre e amigo, José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante; e convidam aos parentes e amigos e aos do finado, para ouvil-a.

José Eduardo de Souza Landim

Joaquina das Mercês Ferreira Landim, bacharel Thomaz Landim, André Avelino de Souza Landim, Eloy Nahum de Souza Landim, Geraldo das Mercês Ferreira Landim, Pedro Secundino de Souza Landim, Maria da Ascenção Souza Landim, Maria da Exaltação Souza Landim, bachareis Manoel Camillo Ferreira Landim, Vicente de Leirino Ferreira Landim e sua senhora Maria Bernardina Cavalcante Landim (ausentes), feridos do mais doloroso soffrimento pela infausta noticia da prematura morte de seu esposo, pai e sogro, José Eduardo de Souza Landim, professor do Bello Jardim, convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos do finado, a assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja da Gloria, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo de seu passamento, confessando-se desde já summamente gratos.

José Camello P. de Siqueira Cavalcante

Anna Luiza de Siqueira Cavalcante, Arthur de Siqueira Cavalcante, José Carneiro P. de Siqueira Cavalcante Junior e Nestor de Siqueira Cavalcante, estes dous ausentes, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre pranteado esposo e pai, José Camello P. de Siqueira Cavalcante, e os convidam para a missa, que terá lugar no dia 16 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade e religião.

D. Francisca da Silva de A. Vasconcellos

Dr. Fabricio G. de A. Lima e sua mulher, Francisco Gomes da Souza, sua mulher e filhos, Francisco P. de Andrade Lima, cunhado, cunhadas, irmão e sobrinhos da finada D. Francisca da Silva de Andrade Vasconcellos, convidam aos parentes e amigos da finada a assistirem a uma missa, que por alma da mesma, mandam resar na igreja da Soledade, no dia 16, ás 7 1/2 horas da manhã.

Domingos Antonio da Silva Beiris

A viuva e filhos do finado Domingos Antonio da Silva Beiris, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á ultima morada o cadaver de seu idolatrado esposo e pai; e de novo lhes rogam para assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente

Cirurgiães dentistas

Frederico Maia e Patricio Moreira, tendo se associado no mesmo consultorio, á rua Duque de Caxias n. 60 A, podem ser procurados as horas do costume.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Tintura indiana
PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

ROQUAYROL FRERES

Cosinheira escrava

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Criado escravo

Precisa se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Pendes tosse ou soffreis do peito 4);
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
—
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Xarope de cambará, guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

Estabelecimento de Banhos no pateo do Carmo n. 26

O proprietario desse estabelecimento achando-se com sua saúde aggravada e não podendo por isso continuar com o pesado trabalho que tem tido a 22 annos em procurar a eleval-o ao estado em que se acha em offerecer todas as vantagens que se póde desejar. O estabelecimento ligado com o andar superior que tambem offerece as melhores proporções para casas de pensões ou de saúde Os pretendentes a compras do referido estabelecimento dirijam-se ao seu proprietario na mesma casa.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Pharmacia central
Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos protessionaes.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de José de Sá & Aguiar, á rua das Cruzes n. 38, sahindo o socio José Antonio de Aguiar Junior pago e satisfeito de seus lucros e capital, ficando o socio José de Sá responsavel pelo activo e passivo do estabelecimento. Recife, 1º de Julho de 1887.

José Antonio de Aguiar Junior.
José de Sá.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA
Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 %, de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 %, com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR PEITO KILOS	ASSUCAR PEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k.	110 sac.	110:000$000
2	125 "	11.250 "	140 "	130:000$000
3	150 "	13.500 "	168 "	150:000$000
4	200 "	18.000 "	225 "	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Aripibú ou Usina Bosque.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cº.

RECLAME
Uma experiencia
O GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A
(ESQUINA)

Resolvendo liquidar grande variedade de artigos por preços incontestaveis, expõem a apreciação publica os seguintes artigos:

Popelines de seda a 500 rs. o covado.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Cambraias bordadas com salpicos de cor a 6$000 a peça.
Madapolões de 7$ a peça por 5$500.
Meias francezas para homem a 7$000 duzia.
Bordados tapados e transparentes de 500 a 1$500, com pequeno defeito.
Cortes de cretone por preços sem competencia.
Leques transparentes, grande novidade, 2$000 um.
Ditos de setim a 5$000, vale 8$000 um.
Cachemira de duas larguras de 1$000 a 1$400 o covado.

Em continuação:

Zephiros de uma só côr tecido légér á 320 rs. o covado!!!
Brim pardo liso á 320 rs. o covado.
Dito dito tecido de esguião para vestidos á 500 rs. o covado, é grande pechincha!!
Lenços abainhados á 2$ a duzia!!!
Algodões lisos industria nacional á 5$ a peça.
Camisas de cretone com pequeno defeito á 2$000!!!
Esteiras americanas com ligeiro toque de avaria á 1$200 a jarda é grande pechincha!!!

Artigos exclusivos

Lindissimos cortes de casemira para calça padrões de apurado gosto!!!
Especialidades em extractos como sejam: Ritta Sangalli, Porte Veine, Guarany, Brisa de las Pampa, etc. etc
Plastron de cores claras e escuras — sui generis — na especie e muitos outros artigos recommendaveis pelo aprimorado gosto e qualidade.

SEMPRE NOVIDADES
No armazem do Louvre
DE
Francisco Gurgel & Irmão
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A
Esquina

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Vidal de Negreiros n. 21.

ILEGÍVEL

PHARMACIA PINHO

DE

S. PINHO & C.

51—Rua do Barão da Victoria 51—

Esta pharmacia recentemente estabelecida acha-se em condições de satisfazer com promptidão e escrupulosa fidelidade as exigencias dos Sr. medicos e do publico em geral, que encontrará n'ella um completo e novo sortimento de drogas, medicamentos, e productos chimicos, pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros e garantindo-se modicidade de preços.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

Loteria da Provincia

A extracção da 7.ª loteria em beneficio da matriz da Boa Vista do Recife, será no dia 18 do andante no consistorio da igreja de Nossa S. da Conceição dos Militares, onde se achará e expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, —Anemia,— Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SUSPENSORIO MILLERET Elastico, sem Cordões Para evitar as **Contrafações** *Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.* **Meias para Varizes** Tecidos elasticos algodão e seda. DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET A **Casa Millerct** *recommenda as suas* **Fundas anatomicas** *e suas* **Fundas invisiveis**, *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.* CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

[illegible] a vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tac[illegible] [illegible]didas, batidas e caldeadas.

Crivaç[illegible] e diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE BLAYN PARIS 8 Avenue Victoria Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cia

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dor de Garganta, Catarro* [illegible] do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

VENDAS

Aproveitem

E' para acabar os artigos seguintes:

Madapolão americano de custo de 12$ a peça, com um pequeno toque de mofo a 5$500 e 6$000.

Dito Boa-Vista de 7$ por 5$000.

Algodãosinho marca T com pequeno toque de avaria por 5$000 a peça.

Fustões brancos, largo, de custo de 500 e 600 réis a 240 e 320 réis o covado.

Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de cores a 4$500 e 5$000.

Surá de linho, novidades, com um metro de largura de preço de 800 a 320 réis.

Cretone americano e percalias a 240 réis.

Casimiras felpou para vestidos de senhoras de 500 a 240 réis.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 4$ e 5$ a 2$200 e 3$500.

Armures de quadros, de 600 rs. a 360 réis.

Meias inglezas sem costuras, para senhora, de 12$ a 6$000.

Zephiros de quadros a 120, 140 e 240 réis.

Camisas inglezas para homens, de 60$ a 36$.

Setins de todas as cores a 1$000 e 1$200.

E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Mais novidades

Na loja das listras azues

61—Rua Duque de Caxias—61

Telephone 211

Leques transparentes lindas côres a 2$ 2$500 e 3$000.

Cretones da «Regata» ultima novidade a 320 réis.

Setinetas lavradas todas as côres, desenhos lindos a 240 réis.

Córtes de cambraias bordadas e com salpicos a 5$500 a peça.

Setim de Macáo, preto e de todas as côres a 900 e 1$000.

Tampos de fronhas francezas, grandes e pequenos a 1$500 o par.

Cortinados bordados e de crochet desde 6$ até 20$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond, desde 8$.

Espartilhos couraça ou com fita de borracha todo preço.

Luvas de seda 4 botões, ou arrendadas, pretas ou de qualquer côr 2$000.

Extractos francezes finos desde 2$000.

Oleo oriza verdadeiro a 900 réis.

Baleias para vestidos melhor qualidade á escolha a 300 rs. a duzia.

Leques a «Joanita» com enfeite lantejolas a 500 réis.

Madapolão americano camiseiro a 6$ a peça.

Chitas muito finas e côr segura a 240 réis.

Sargelin francez fino qualquer côr a 240 réis.

Renda hespanhola preta a 3$000 a guarnição para vestido.

Merinós pretos e de todas as côres a 800 e 1$000.

Camisas inglezas para meninos a 35$000 a duzia.

Meias inglezas para homens senhoras e meninos desde 3$500 a duzia.

Colxa de fustão brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

Brim pardo para roupa de meninos a 330 réis.

Eguião de linho infestado pardo para vestidos a 400 réis.

Bordados tapados, transparente, e de fustão desde 300 réis a peça.

E outras muitas fazendas que se dá muito barato na loja de

Jose' Augusto Dias

Flos Sanctorum

Vende-se esta obra em seis volumes, nova, e por preço commodo; na encadernação da Congregação, casa do Candido Simões.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.

Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.

Esplendido sortimento de galões de vidrilho.

Grande variedade de leques de setim, a 4$000.

Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.

Setas de phantasia para cabello.

Bonita collecção de plissés a 400 réis.

Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.

Aventaes bordados para crianças a 2$000.

Chapéos de fustão e setim para crianças.

Sapatos de merinó e setim idem, idem.

Meias brancas e de côres, fio de Escocia.

Pomada de vazelina de diversas qualidades.

Sabonetes finos de vazelina e alface.

Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.

Lindas bolsas de couro e velludo.

Fichús de lã para senhora a 1$800.

Sapatos de casemira preta a 2$000.

Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.

Pacotes de pó de arroz a 300 réis.

Fitas de todas as qualidades e cores.

Immensa variedade de botões de phantasia.

E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7

Duarte & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

CAVALLO

Vende-se um cavalio de sella bastante gordo e grande, castanho andrino, andador de baixo a meio : a tratar na rua da Roda, cocheira de José de M.

Tijolos para assentamento

Vende-se tijolos especiaes para assentamento de engenho : na olaria da casa amarella á rua Imperial n. 322-B.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 8 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Attenção

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Vidal de Negreiros n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos, e motivo da venda é o dono ter duas ; a tratar na rua de Nogueira numero 1.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel ; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

A Revolução

O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 °/o de menos do que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.

Setins lisos a 800, 1$000 e a 1$

Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.

Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.

Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.

Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.

Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.

Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.

Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.

Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.

Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.

Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.

Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.

Linões com salpicos a 640 réis o dito.

Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.

Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.

Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.

Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis o dito.

Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.

Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.

Dito bordado a retroz a 1$800 o dito.

Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.

Cambraia adamascada a 11$000 a peça.

Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.

Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.

Dito de crochet a 50$000 o dito.

Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.

Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).

Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.

Renda do Japão a 200 réis o covado.

Madapolão Gema e Pelle de Ovo a 6$500 a peça.

Damasco de lã a 2$000 o covado.

Pano da costa a 1$400 o dito.

Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.

Aquinhas a 1$800 uma.

Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.

Muitos outros artigos que vendemos com 25 °/o de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

Bom emprego da capital

Vende-se uma padaria com suas pertenças, localisada no melhor ponto da capital, o proprietario da mesma vende por ter de retirar-se para fóra da cidade; a tratar na rua d'Apollo numero 67.

Kiosque

Vende se um kiosque na rua Imperial, na entrada da travessa do Raposo.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ OLERY — Vende-se em toda a parte

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo ; na rua do Barão da Victoria n. 48.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885 — BRONCHITES · TISICAS · CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine · PARIS · rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco* :

FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Resumo para não cahir no esquecimento!!

Invisiveis com missangas douradas.

Fitas diaphanas a picot e muitas outras de modernas cores em todas as larguras.

Leques diaphanos á 2$500.

Bicos pardos, mesclados, crême e branco bonitas collecções.

Caixas para costura 2$500 e 3$500.

Espartilhos para senhoras a preço de 4$, 5$. 7$, 9$ e 14$000.

Ditos para meninas (petit-femme) á 4$000.

Bonita variedade em luvas de seda.

Nova collecção de encarrugados para vestidos e plissés.

E muitos outros artigos que por não fatigar as amaveis leitoras, não mencionamos, porém, lembramos tambem uma honrosa visita a casa Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias. Nova Esperança!

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

A FLORIDA

Anquinhas a 1$500, uma.

Lindo sortimento de cadeias de laquê americans.

Lindas pulseiras americanas, de 5$, 7$, 9$ o par.

Idem de 1$, 2$ e 3$ o par.

Lindos broches de plaquê americano a 4$.

Idem desenhando uma thesoura, um peixe, a 2$ um.

Lindas guarnições para toilet, a 12$.

Guarnições para camisa, plaquê americano, garantidas por dez annos, a 4$ uma.

Carteiras para dinheiro, com repartimentos, de 1$ a 10$.

Idem para letras, marcando os mezes de Janeiro a Dezembro.

Lindas pastas de couro, chagrin, pellica e velludo.

Espartilhos de linho a 3$.

Lindas capellas com vêos, para noiva, de 8$ a 15$.

Ramos de flôres de laranjeira, de 1$ 500 2$500.

Bolças para menina, de 3$, 4$ e 6$

Meias para senhora a 10$ a duzia, com palmas de seda.

Lenços de linho em lindas caixas, a 3$ e duzia.

Chapelinas de setim para baptisado, a 6$.

Sabonetes de diversas qualidades.

Para toilet :

Agua Florida e Celeste.

Idem Divina.

Idem Oséa

Pós de arroz Florida

Idem idem Oséa.

Idem idem Regina de Gelle Freres.

Para o lenço :

Essencia Rita Sanglay.

Idem Ixora.

Idem Aida Bouquet de Exposição.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas!

REAES!

Na antiga casa Carneiro da Cunha

Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!

Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito!

Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!

Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.

Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.

Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!

Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.

Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!

Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!

Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!

Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!

Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!

Ditas de cretone finas a 24$ a dita!

Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!

Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!

Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!

Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.

Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.

Brim pardo lona a 360 rs. o covado!

Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!

Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.

Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.

Colchas francezas a 3$ uma.

Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!

Idem de setinetas finas a 3$500!

Lençóes grandes de bramante a 2$!

Cambraia Victoria de 10 jardas a 5$ a peça!

Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!

Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.

Camisas e saias para senhoras por todo o preço.

Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.

Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.

Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

PLANO

PARA

As loterias ordinarias d'esta provincia

Em

UMA SO' EXTRACÇÃO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

8:000 BILHETES (DIVIDIDOS EM QUINTOS) A 5$000 — 40:000$000

1	premio de		12:000$000	
1	» »		2:000$000	
1	» »		1:000$000	
2	premios »	500$	1:000$000	
3	» »	200$	600$000	
8	» »	100$	800$000	
16	» »	50$	800$000	
9	» »	30$	270$000	Para completar a dezena do 1.° premio (excepto a sorte grande).
9	» »	20$	180$000	Para completar a dezena do 2.° premio (excepto a sorte de 2:000$000).
80	» »	15$	1:200$000	Para os dous ultimos algarismos finaes do 1.° premio.
80	» »	10$	800$000	Para os dous ultimos algarismos finaes do 2.° premio.
800	» »	6$	4:800$000	Para todo o algarismo final do numero em que sahir a sorte grande.
2	appr. »	150$	300$000	Para o 1.° premio.
2	» »	95$	190$000	Para o 2.° premio.

200.

PREMIOS NO VALOR DE 25:940$000

DESPEZAS

Imposto geral e provincial, beneficio, sello e commissão etc, 14:060$000 — 40:000$000

Os premios superiores a 200$000 só estão sujeitos ao imposto de 5 °/o e não 15 °/o como era d'antes.

Recife, 18 de Junho de 1887.

O THESOUREIRO,

José Candido de Moraes.

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com **PHOSPHATO de CAL GELATINOSO**

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento : nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito : Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.

Em *Pernambuco* : *FRANco M. da SILVA & Cia*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

60:000$000

Corre a 15 do corrente

Em beneficio da Instrucção Publica da provincia

Esta loteria é dividida em partes

Extracção da 1.ª parte da 4.ª loteria

Bilhetes á venda na Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

ILEGIVEL

LITTERATURA

JOÃO MANDY

I

Aquelle Dezembro foi mez de chuvas abundantes; nem um dia brilhou o sol, e as raras estiadas, de luz pallida e fosca, descobriam, ao pé da casa do banqueiro, poucas braças da estrada coberta de lama, entre os campos esfumados pelo nevoeiro; alguns passos para baixo, era este rasgado pelos galhos altos dos ingazeiros que orlavam o rio; e alli a agua barrenta, volumosa, transbordando para as margens, rolava marulhando.

Já as primeiras sombras do anoitecer vinham aggravando a desconsolada melancolia da tarde, quando das bandas de Pouso Alegre veio chegando, ao passo miudo de uma besta viajeira, um individuo bem apessoado, com polainas de borracha sobre as botas, capa impermeiavel no chapéo e outra côr de cinza, que o abafava desde o pescoço até abaixo dos joelhos.

Seguio-o, pouco atraz, um caboclinho, conduzindo adeante do sellote a mala de roupa do patrão.

Ao tropel dos animaes, appareceu a uma janellinha da extrema esquerda da casa o busto de uma bonita mulher morena, cujo cabello negressimo emmoldurava uma testa admiravel, pensativa e tranquilla: mas a grande maravilha d'aquelle rosto acabadamente mineiro, eram os olhos, amplos, luminosos, idyllinos, tão afogados em ternura, que se diriam lampadas mysteriosas accesas por magia divina para alumiar os momentos supremos da paixão.

Parece que o viajante conhecia já todo o ardente prestigio d'aquellas joias, pois n'um relance de olhos namorados bebeu-lhes a luz ternissima; e ao calor do aereo beijo, uma onda de rubor delicioso invadio a doce pallidez da face morena.

Estacando a besta á porta, apenas fechada por uma meia cancellinha de grade, apeou o cavalleiro, confiando ao pagem as rédeas molhadas; e, destaramellando a cancella, penetrou na saleta da casa, de telha vã, e sacudio no chão de terra batida as botas encharcadas.

Tirava-lh'as o caboclinho, puxando-as com o esforço e o movimento ondulado que tal empreza requer, e já do interior chegava uma negrinha trazendo, na bandeja mais nova da casa, duas chicaras azues, d'onde se evolava a fumaça cheirosa do bom café coado de fresco.

Sorveu o viajante os goles deliciosos, sacou do bolso um charuto e, reclinando-se na cama a que estava sentado, um velho catre a que as taboas do forro haviam sido substituidas por uma rêde de correias, entrou a enviar fumaçadas vagarosas para os altos caibros do tecto, d'onde pendiam as bambinellas do picumã.

Veio luz para a sala, e a toalha de algodão, estendida na mesa, annunciou agradavelmente o jantar.

O rapaz, que o era o viajante, com as suas oito leguas por um dia de chuva e estradas homicidas, cochilava beatificamente, quando a mesma portadora do café chamou-o para o jantar.

Estava á sobremesa, a classica tigellinha de leite denso e amarellado, com farinha de moinho, como lá chamam ao fubá torrado, e já cabeceava com somno, quando entrou de fóra um robusto homem, de calças arregaçadas até os joelhos, mostrando as fortes pernas musculosas, e a camisa desabotoada no pescoço, deixando vêr o peito cabelludo.

Deitou um olhar pouco satisfeito para o hospede, e, sem tirar o chapéo de palha grosseira, foi entrando, sem mais ceremonia do que atirar-lhe de passagem e muito seccamente:

— Deus lhe dê bôa noite.

Pouco se incommodou com isso o hospede; reconhecera o barqueiro do porto, o João Mandy, dono da casa e marido da bella mocetona que tão diversamente o acolhera á chegada.

Depois que o camarada tambem jantou e retirou se, a negrinha mostrou ao hospede o seu quarto, a já sabia, quando elle, travando-lhe do braço, disse-lhe quasi ao ouvido:

— Diga a sinhá que não falte, de madrugada!

II

Na manhã seguinte, chovia a torrentes; mas o hospede declarou que precisava estar n'aquelle dia, sem falta, na Campanha; que iria almoçar em S. Gonçalo; que lhe fossem passando os animaes, emquanto tomava café já ia.

O barqueiro, a quem fallava, meneou imperceptivelmente a cabeça, e sahio

Mal desappareceu este pela porta da frente, entrou furtivamente na sala uma adoravel rapariga morena, a mesma que na vespera chegára á janella; foi na pontinha dos pés até ao banco em que o rapaz estava; inclinou se lhe sobre o hombro e beijou-o apaixonadamente na bocca.

— Olha, filho, que o João parece que já vai desconfiando; na volta não pouses aqui, sim?

— Mãsinha! disse o hospede, cingindo-a com o braço e estreitando-a a si, — que me importa aquelle bruto! desconfie quando quizer. . mate-me até... tudo menos eu deixar de adorar-te!...

Mas a rapariga expedio um gritozinho surdo e fugio como uma corça: á porta da entrada surgio de improviso, quasi sorprehendendo-os, a aspera catadura do barqueiro.

O rapaz sentio um arrepio de medo ao olhar felino com que o homem o fitou, como se fosse saltar sobre elle; mas o outro apenas observou com azedume:

— Está muito comprido o seu café, patrão; já passei os animaes, e tenho mais que fazer; está passando a hora de correr os espinhéis.

E na barca, ao acercar-se da margem opposta, perguntou-lhe com voz estranha:

— E agora quando torna por aqui?

Era um sabbado.

— Na sexta-feira.

— E' sexta-feira da Paixão, notou o barqueiro; máo dia de viagem. Veja se póde deixar para sobbado.

— Não me embaraço com essas cousas, replicou o rapaz, já mais animado por ver que a canôa abicara e que a sua besta o esperava a poucos passos, segura pelo pagem.

Saltou, pagou a passagem e o pouso, tirando o dinheiro de um farto rôlo de notas, que tornou a confiar ao bolso.

Ia montar, quando o barqueiro empolgou-lhe vigorosamente o pulso.

— Espere um pouco, patrãosinho! pagou o jantar e o milho, mas esqueceu-se do mais caro.

— O que? perguntou o rapaz, muito pallido, com o pulso a doer-lhe como se o tivesse apertado n'uma tenaz de ferro.

— A cama! disse o barqueiro, com voz surda e sibilante.

— Sim, gaguejou o outro, eu não duvido pagar... mas pensei que estava incluida...

— Incluida, hein?!... e a mulher tambem, não?... uma mulher como aquella?!...

E inconscientemente apertava-lhe com tanta força o braço que o desgraçado cahiu de joelhos.

O caboclinho, com o braço passado ao pescoço da besta, olhava distrahido para a estrada adeante, onde a chuva continuava a bater sem tregua.

O moço levantou se e, tomando uma resolução, disse, mais calmo, ao barqueiro:

— Está bem! largue-me, e diga quanto quer.

— Ah! *quanto* quero?... pois sim!... um conto de réis, nem menos uma nota, respondeu João Mandy.

Enganou se o rapaz por um momento; entendeu que o miseravel abusava da força e da posição de marido ultrajado para lhe extorquir dinheiro, e a superioridade moral, a que, por assim dizer, o restituia a infamia do outro, deu-lhe animo para motejar:

— Vá lá; o seu peixe é caro, mais é bom.

E contou-lhe o conto de réis, em cedulas grandes, de duzentos e cem mil réis.

Quando o barqueiro as teve todas na mão, ergueu rapidamente o braço, esfregou-lhe o dinheiro nas faces, uma e muitas vezes, com tal vigor que ensanguentou o papel; depois, amarrotando as notas, metteu-as no bolso do viajante, e disse lhe com a pausa de uma tranquillidade medonha:

— Vá, mocinho; eu, em pequeno, matei um diabo que se engraçou com minha mãi, já viuva e sem ninguem mais por si; fiz muito bem no que fiz, e me livrei no jury, mas soffri tanto remorso que jurei a Nossa Senhora do Soccorro nunca mais matar ninguem. Vá em paz; com o conto de réis, que lhe pedi para ficar mais certo da verdade, faça viagem para muito longe; nunca mais me appareça aqui, ou eu falto ao juramento que dei a Nossa Senhora do Soccorro!

III

Chegou a sexta feira Santa; a chuva que não cessara um só dia, fizera avolumar-se espantosamente o Sapucahy; nunca o rio, que é pouco sujeito a grandes enchentes, subira tão alto; muitas pontes haviam rodado, e raro era o porto em que se podia dar passagem.

O viajante, escapo das guerras do João Mandy, logo que passára o periodo agudo do perigo, entrou a duvidar da seriedade deste.

— Pua! dizia comsigo, quem quer matar não promette, e se não me matou logo, quando estava certo da injuria ainda flagrante, não quer, decididamente, matar-me. O que poderei agora fazer, é abster-me do seu peixe, que me pode sahir caro, devéras; mas preciso tornar para casa, e sem muita volta não tenho outro caminho senão por aquelle porto. Volto por lá, está acabado.

E voltou. Seriam duas horas da tarde quando o caboclinho, seu pagem, gritou, da margem, que viesse a barca.

João Mandy veio; veio sombrio, saudou o viajante, e perguntou-lhe porque não acreditava nos outros.

— Acredito no que você quizer; mas acredite tambem que é a ultima vez que lhe dou trabalho; desta foi sem remedio, porque não podia deixar de voltar para casa.

— Voltasse por outro caminho, moço.

Arrependeu-se logo alli o rapaz, só pelo modo funesto como o barqueiro disse aquillo, com voz de grande tristeza, como se já lhe pezasse de ir quebrar o juramento; lembrou-lhe, porém, que o João Mandy era intimamente religioso, como todo pescador, e viu n'isso a salvação.

— Hoje é sexta-feira da Paixão, dia em que morreu Nosso Senhor Jesus-Christo, pai de todos os homens! Hoje todos somos irmãos, e ninguem deve temer-se de seu irmão!

Parece que, de feito estas palavras produziram viva impressão no animo do desgraçado.

— Nossa Senhora do Soccorro, minha madrinha, me perdôe! murmurou em voz baixa.

Julgou-se seguro o viajante, que o ouviu, entendendo que o caboclo pedia perdão á Virgem de haver, sequer, concebido o crime.

— Vá primeiro o camaradinha com os animaes; o senhor passa por ultimo, ordenou João Mandy.

— Podemos ir todos juntos, observou o moço, calculando que a presença de uma testemunha era uma garantia mais.

— Aqui governo eu, retrucou João Mandy. Anda, pequeno, puxa os animaes!

Desembarcados na outra margem, mandou que o camaradinha seguisse para a casa, que elle lá iria ter com o patrão; e disse-lh'o de modo que o outro não pôde deixar de obedecer. Na margem opposta, o misero rapaz, vendo desapparecer o pagem e os animaes, sentiu no coração a punhalada dos presentimentos que não falham.

— Estou perdido, meu Deus do céu!

Pensou em fugir correndo, mas fôra impossivel: João Mandy, já te volta e a poucas braças, o alcançaria immediatamente; de botas e esporas, com a capa de borracha, por um lamaçal daquelles, era impossivel a fuga!

IV

Meia hora passou-se para a angustiada moça, desde que viu voltar o pagem do amante sem que este apparecesse. Esteve anciosa á janella, olhado avidamente para o lado do rio, d'onde apenas se ouvia o marulho da agua transbordante; afigurou-se-lhe que tinham decorrido horas e horas! foi, tropega e tremula, abrir o seu oratorio; accendeu um cirio á imagem grande de Nossa Senhora do Soccorro, e orou fervorosamente como nunca, com todo o ardor de sua alma arrependida.

Nem soube quanto tempo alli esteve assim, naquelle transe cruel; de subito estremecem inteira, ao ouvir, lá fóra a voz demudada do marido dizer para o camarada:

— Vá contar em Pouso Alegre que seu patrão morreu afogado.

Juntou as mãos ao seio, onde o coração como que lhe cessara de pulsar, emquanto bagas de suor gelado manava-lhe das faces.

A chuva engrossara e cahia agora uma carga d'agua violentissima, entre fuzis de trovões horriveis.

João Mandy chegou á porta do quarto, e, ao vêr a mulher prostrada e arquejante, disse-lhe com uma sombria entonação de blasphemia:

— Não perca a sua reza: com um temporal destes, todos os santos do céu estão surdos!

LUCIO DE MENDONÇA.

VARIEDADES

Força do habito do trabalho

(*Conclusão*)

Só foi depois de 15 annos de pesquizas e 12 de redacções que De Thon publicou os oitenta primeiros livros da sua historia La Fontaine publicou o primeiro volume das suas Fabulas ha mais de sessenta annos, e o segundo dez annos depois. Moliere tinha quarenta e dous annos quando publicou a « Ecole des femmes », a primeira comedia digna delle. Finalmente Woltaire, que na fecundidade do genio teve poucos rivaes, dizia á Argental: « A minha tragedia está acabada, mas vós percebeis bem que não está feita.—O meu urso de seis dias tem necessidade de seis mezes para ser domesticado. »

Franklin disse: « O tempo é dinheiro », e um outro grande escriptor accrescentou: « O tempo é tambem gloria ».

A peste do novo seculo, é a de fazer obras mediocres; elle não põe no mundo senão abortos ou filhos immaturos que terão pouca vida e pouca honra. A doença natural da imprensa a vapor curará por si só e sem necessidade de medicos... curará, quando a crescida cultura geral tolher os leitores dos autores muito fecundos e muito mediocres.

Cumpre, pois, trabalhar, porque no trabalho está a satisfação e a riqueza; a gloria e a paz das almas; mais cumpre trabalhar com methodo. Leve-se á banca a paixão e a paciencia, a ordem e a constancia; disponha-se estes thesouros em bella symetria; e ver-se-ha que em pouco tempo o valor dá obra será duplicado.

Embora á primeira vista não pareça a felicidade é cousa nossa, é filha dos nossos destinos tão diversos de homem a homem.

Os ventos sopram de todos os pontos do horisonte, mas a vontade póde ter firme o homem contra todos os furacões. A natureza tem lançado contra a pobre casa do homem os raios, mais o homem construio o para-raio: a natureza nos fez nús e tão frageis que o dente subtil de uma vibora póde matar nos; mas o homem campêa um seculo, vive no Senegal e entre os Esquimáos, fura o Monte Ouio e passa debaixo do Tamisa; de Londres falla ao amigo que está na Siberia e em Calcutta; fabrica o fogo com a agua e accende o fogo e a luz nas profundidades dos mares, crêa a musica e analysa os metaes do solo; prevê os eclypses e povôa as aguas solitarias de myriada de peixes; e tudo isto elle faz com o « trabalho » que é a força com o « methodo » que é as bussolas, a reguladora da força. Façamos pois para ter na nossa casa muito trabalho, e muitissimo methodo.

A academia franceza

Ha seis mezes publidou Alberto Rousel, sob o titulo *Chronica das eleições da academia franceza*, uma historia completissima da academia desde a sua fundação até a entrada de Victor Hugo. E', com effeito, pelas eleições, que se manifesta a sua existencia, que se affirmam as suas convicções, e que se accentuam, não só as correntes litterarias, como tambem as sociaes e politicas. A politica, sobretudo, tem tido um papel importante nas eleições academicas; mais preponderante talvez que a litteratura.

Segundo a obra de Rouxel, vê-se que o espirito que presidio a estas eleições, tem mudado com todas as formas de governo, que ha um seculo se tem succedido. No tempo do primeiro imperio, as escolhas eram subordinadas unicamente ao desejo de agradar ao homem que tinha a França sob a sua mão de ferro. A Companhia (que assim se chamava) não admittia senão homens altamente collocados ou poetas, que se consagrassem exclusivamente a entoar o hymno ao *Cesar*. Todos os discursos de recepção se limitaram a dithyrambos em honra do senhor. O cardeal Maury, fez do imperador « o executor dos decretos da Providencia. » Francisco de Neuf Chateau, recebendo Dureau de la Malle exclamou: « A que devemos estas festas litterarias? Que Deus nos coccede tão grandes regalias? » Bernardino de Saint-Pierre, cita Napoleão como o amor dos homens. Conclue-se o assumpto do discurso de Chateaubriond. Neste discurso, o autor do *Genio Christianismo*, que havia entrado na Academia, sob a influencia do imperador, provocou grande agitação na commissão, á qual o apresentou a maioria negou o seu apoio para que fosse pronunciado; e resolveu que se levasse o manuscripto á presença do imperador. Não hesitou este um só instante, e prohibio a sua leitura com termos de extraordinaria violencia. « Ha quanto tempo se permitte ao instituto arvorar-se em assembléa politica? Que se façam versos, que se corrijam os vicios da lingua; mas que nunca se saia do dominio das musas, onde sei perfeitamente fazel-o reentrar. » E' natural, que Chateaubriand não pronunciasse o seu discurso, mas por isso mesmo não tardou em deixar a França, para esperar no estrangeiro o fim de um regimen que não supportava nem a liberdade de acção.

Foi na Restauração, que a companhia (assim se chamava no imperio a classe de litteratura do Instituto) retomou o nome de *Academia Franceza*. Sob o pretexto de estarem compromettidos pelo imperio, a sua influencia e consideração eliminou dos seus associados, onze academicos. A academia assim purificada e reconstituida, não se mostrou mais docil sob o novo regimento que se havia mostrado sob o anterior. Repellio a complacencia ministerial, por todos os modos, escolhendo constantemente cadidatos religiosos e monarchicos. « Foi unicamente, diz Rouvel, em 1827 que se nivellou com a opinião publica pela eleição de Royer Collard, e que tomou por norma, adoptar idéas liberaes, politica que seguio na monarchia de Julho, chamando ao seu seio, Coussin, Thiers e Guizot. » Mostrou-se mais retardario no terreno da litteratura, pois que só em 1843 e depois de tres successivas regeições, consentio-se em admittir Victor Hugo. E' na eleição de Victor Hugo que o autor pára: tem receio sem duvida de ferir susceptibilidades de alguns academicos que ainda vivem. Entretanto, que curiosos episodios, não offereceria a historia da Academia de 1841 até aos nossos dias! Como Rouxel, tem bom gosto, e se consagrou a este interessante estudo, estamos convencidos de que não nos privará de em breve os lermos em um novo livro, que de certo não resistirá a publicar.

Resignação

Je n'ai jamais connu l'art de désespérer.
V. HUGO.

As almas grandes são orgulhosas
e se não vergam cobardemente sob o peso da desesperação
e do infortunio
(A. D. DE PASCUAL.)

Filha do céo! ó balsamo das dores,
Consôlo e fé dos candidos amores
Roubados ao nascer!
Tu és o anjo bom dos desgraçados,
O refugio dos pobres desterrados
Do gozo e do prazer.

Vem a mim, mensageira do infinito!
Vem alentar o misero precito
Exhausto pela dor!
Dá-me de Job — o servo paciente —
A coragem sublime, a fé ardente,
No transe aterrador!...

Ai d'aquelle que, victima do fado,
Não podendo soffrer resignado
O peso que o opprime,
Vae do dever deixando a pouco e pouco
A espinhosa estrada e como um louco
Chafurda-se no crime!

Então, si a existencia era um tormento,
Eterno e mais acerbo soffrimento
Vem pungi-o constante...
E o miserrimo ser desesperado
E' semelhante ao torvo condemnado
Do inferno de Dante!...

E' do justo varão a paciencia;
E' nobreza soffrer dura inclemencia
Sobranceiro e bem forte;
Só dos fracos é proprio o desespero, —
Um coração viril, um peito fero
Não receia a má sorte!

A vida é um mysterio a nós vedado,
E' um composto estranho e complicado
De dor e de prazer;
Flicidade perfeita não existe,
E' n'essa alternativa é que consiste
Esse afan de viver.

Será sempre bemdicto o que no mundo,
Entre as garras do padecer profundo
Consolado viveu!
Sem lucta e sacrificio não ha gloria,
E a c'rôa do martyrio é a victoria
D'aquelle que soffreu!

Devemos, pois, nos transes da amargura
Manter calma a razão, a fé segura
Para não succumbir;
Ao que esmorece ante as fatalidades
A' um mundo de contrariedades
Fôra melhor não vir.

Ergue, ó mortal, a tua fronte altiva
E da esperança á luz fagueira e viva
Caminha sem cessar!...
Como o judeu da lenda, tens por norte
Proseguir... proseguir até a morte
Sem nunca repousar..

E quando lá no marco derradeiro
Poderes, triumphante e sobranceiro,
Depor a tua cruz, —
Vivendo aqui dos homens na memoria,
Exultarás feliz, cheio de gloria
Nos paramos da luz!...

Maio de 1887.

MANOEL CAVALCANTE DE MELLO FILHO

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 157)

IV

Juliano levantou se.

— Eis ahi um homem que aprecio, minha tia.

— Não é, meu caro Juliano?

— Sim, e se a senhora não vê nisso inconveniente, tambem poderei amar a Bertha.

A Sra. Francés suspirou, depois sorrio

— Oh! se se tratasse somente de ti, eu talvez fosse severa. Mas creio que Bertha tambem está bem disposta a teu favor.

Darmailly abraçou-a com effusão.

— Ainda não o sabia? Pois bem, é melhor que o saiba por ella do que por mim. Oh! minha bem amada Bertha!

Depois, voltando ao seu tom zombeteiro:

— Supponho, minha tia, que a senhora não oppõe mais o illustre Sr. Rouval á minha pretenção.

Ella poz lhe a mão nos labios.

— Oh! Juliano, nunca mais pronuncies esse nome na minha presença.

Ella ficou séria, de sobrecilios cerrados.

— Ah! minha tia, não ha remedio se não pronunciar esse nome maldito. Parece me que esse homem tem a chave dos mysterios de vergonha e de luto que nos tem envolvido até agora.

Nada mais disse a respeito. Bertha estava nasala sorrindo.

V

O *ferry boat* que faz o serviço do porto da Jolietta ao porto velho, acabava de amarrar em frente á Canebière.

Alguns viajantes da cidade espalharam-se ao desembarcar, atravessando a multidão.

Dous delles que pareciam vir de mais longe, mandaram pôr as malas na ponte de desembarque.

O homem disse á sua companheira:

— Se quer esperar alguns minutos, irei adiante. Seguiremos directamente para o hotel.

Sahio e voltou ao cabo de um instante com um carro.

— Deve conhecer algum hotel, disse elle á moça.

— Conheço varios, respondeu esta.

— Então queira dar as suas ordens.

A moça disse ao cocheiro, que tinha posto as malas no carro:

— Hotel d'Orleans, rua Vacon.

O carro parou um quarto de hora depois.

O Hotel d'Orleans é um dos mais commodos e mais bem dirigidos de Marselha. Os aposentos da maior simplicidade, e ao mesmo tempo de muito bom gosto, são accessiveis a todas as bolsas. A mesa é excellente.

Os criados receberam os viajantes.

Foi a moça quem deu as ordens: dous quartos separados e uma ante sala, com vista para a rua.

Em um abrir e fechar de olhos, as malas foram levadas para cima e o par foi installado.

Meia hora depois, o homem sahio do seu quarto e foi bater discretamente á porta do quarto da sua companheira.

A porta abrio se e elle entrou.

Acharam se os dous face a face.

O homem era Ned Hobson, a mulher Carmen Celanos.

Ned, um pouco envelhecido, triste, de olhar sombrio, mas singularmente modificado, estava de algum modo transformado; Carmen, pallida em consequencia da viagem e do pezar, parecia mais bella, mais seductora, mais desejavel do que nunca.

O yankee parou um instante, hesitando e embaraçado.

Ella o animou.

Diga o que quer, Ned, meu amigo.

Elle a encarou com um olhar cheio de amor, impressionado pela mansuetude.

— Estás satisfeita commigo, murmurou elle.

— Sim, estou, Ned, bem o sabe.

— Tenho-a obedecido escrupulosamente?

— Escrupulosamente, confesso.

— Ha ainda alguma cousa a fazer?

— Nada mais, Ned.

O americano estremeceu.

O tom em que Carmen pronunciou essas palavras foi singular.

Voz sem vibrações, voz cuja calma terrivel denotava uma resolução inabalavel, voz morta, se é que podemos empregar a palavra.

Uma exclamação sahio do fundo das entranhas do bandido.

— Carmen! disse elle, tenho medo!

Ella voltou para elle um rosto tranquillo, illuminado por um sorriso.

— Tem medo? de que?

O americano avançou um passo e dobrando o joelho, tomou-lhe a fimbria do vestido e a cobrio de beijos.

Carmen ouvio-o soluçar.

Ella suspirou e levantando-o com brandura:

— Está chorando, criança grande! Diga, Ned, por que chora? Que receios tem?

E estendeu-lhe a sua mãozinha emmagrecida.

Elle a tomou entre as suas com um gesto de adoração.

— Ouça-me. Sou um miseravel, um criminoso. Mas amo-a. Eu não estou, como Laronza, acima das paixões. Eu amo-a mais do que a minha vida. Já o provei. Pois bem, agora só lhe peço uma cousa.

— Que é? Diga.

Metteu toda a alma em um olhar.

— Quer morrer, Carmen? Eu lhe peço que não morra.

Por sua vez, ella estremeceu.

Esse homem, esse bandido, tinha delicadezas de mãi.

Elle tinha adivinhado.

Uma onda de pensamentos tumultuosos a assaltaram.

Ella voltou o rosto para não deixar ver as suas lagrimas.

— Está vendo! Está vendo! Eu tinha razão. Está chorando.

Ella então sorrio com brandura, a despeito da sua dôr.

— Sim, Ned, choro. E' verdade. Não choro só por mim. Choro por você, meu pobre rapaz, que poderia ter sido um homem honrado, se no começo da sua carreira fatal tivesse encontrado uma mulher que o amasse.

Elle abanou tristemente a cabeça.

— Eu nunca amei, nunca amarei senão a você, Carmen.

— Infelizmente! suspirou ella.

Havia entre elles um silencio penoso.

Ella nada podia prometter. Elle nada ousava pedir.

Entretanto, elle tomou uma resolução.

— Carmen, pronunciou elle, lentamente, estamos nesta terra da França, que você quiz tornar a ver. Depende de você, só de você, praticar eu o acto que você mesma auterisou-me a praticar.

— Que acto? perguntou ella indifferente.

Elle hesitou, mas depois:

— Custa-me relembrar-lhe. Autorisame ainda a pedir a sua mão ao Sr. Celanos, seu pai?

Ella estava tão triste, tão desesperada, que respondeu sem um estremecimento:

— Autoriso, Ned.

Elle inclinou-se, não podendo dissimular a sua satisfação.

Mas a moça, reflectindo, accrescentou:

— Não esqueça a nossa convenção.

— Lembro-me della, respondeu elle. Eu só me apresentarei a seu pai com o meu verdadeiro nome de John Harlett, negociante americano.

Carmen tinha se voltado para elle.

— E, sobretudo, lembre-se que só me conheceu aqui em Marselha.

— Sim, sim, encontrei-a ha seis mezes.

— Muito bem! Nesse caso peça quando quizer.

Ned Hobson hesitou novamente.

— Então podemos partir para Pariz?

— Sim, não vejo inconveniente.

— Quando quer que partamos?

A moça reflectio um momento.

— Ned, disse ella, não posso ir com vo ê.

O bandido ficou sério.

Teve uma desconfiança.

Por que não queria Carmen partir?

Quereria ella encontrar-se a sós com Maximiliano?

Não seria antes para ter a liberdade de morrer?

A primeira hypothese era inadmissivel.

Supponda que a moça quizesse encontrar-se com o doutor, ella teria de attender a todas as susceptibilidades. Demais, Arband tinha se mostrado tão esquivo, que não era verosimil que désse á pobre moça melhor acolhimento em França, terra dos preconceitos, do que na Australia, onde bastaria elle querer para possuir o thesouro desse amor.

Carmen então queria morrer!

Com essa idéa, Ned estremeceu.

Approximou-se della e em voz rouca:

— Não póde ir commigo? perguntou elle.

— Não, meu amigo, é impossivel.

— Por que quer matar-se?

Dessa vez ella sorrio com desdém.

— Pobre Ned! Então receia muito perder me?

Elle torceu as mãos com angustia.

— Então, por que recusa?

Ella sorrio.

— Por que? Oh! é facil comprehender.

E, batendo-lhe familiarmente no hombro:

— Ah! meu pobre rapaz, você não tem o espirito inventivo!

Não é para pedir a minha mão a meu pai, que vai a Pariz?

— Justamente... como está convencionado.

— E não foi em Marselha que me vio pela primeira vez?

— Sem duvida. Mas não comprehendo..

— Não comprehende?... exclamou ella, sorrindo, não comprehende que, se me vio em Marselha é porque moro em Marselha e que é em Marselha que meu pai deve achar-me?

Elle abaixou a cabeça.

Não tinha pensado nisso.

Quando levantou a cabeça, Carmen vio pela expressão do rosto e do olhar que a desconfiança tinha desapparecido.

— Então? disse ella. Está tranquillisado.

— Sim, sim, repetio elle com verdadeira alegria.

A moça disse pela terceira vez:

— Pobre rapaz!

Essas duas palavras encerravam uma mistura de ironia e de compaixão.

Ella tornou, insistindo:

— Quando quer partir, Ned?

— O mais depressa possival.

— O que quer dizer para ser claro?

— Hoje mesmo, se dá licença.

— Dou, disse Carmen, tranquillamente.

Ella foi tirar de cima de um movel um — Indicador Chaix.

— Oh! disse ella. Você só tem duas horas.

— E' quanto basta. A estação não fica longe.

Elle dispoz-se a sahir, mas ella o chamou.

— A proposito. Ha um ponto que esquecemos.

— Qual é? perguntou elle admirado.

— A sua posição, com relação a José?

Ned Hobson franzio os sobrecilios.

— E' verdade! disse elle. Estou, senão em rebellião aberta, em estado de desobediencia absoluta.

— As ordens foram formaes.

O yankee pareceu procurar palavras.

— Só havia de formal nos termos, disse elle depois de reflectir, a ordem de obedecel-a. Mas em mente, havia outra ordem com a qual não me conformei. Talvez fizesse mal.

Ella o fitou com olhos chammejantes:

— Tem razão. Não foi uma ordem que lhe deu Laronza. Foi uma permissão.

— Ah! exclamou elle admirado.

— Sim, continuou Carmen, a permissão de assassinar Maximiliano, uma vez obtido o dinheiro. Não é verdade?

— E' verdade, respondeu o outro em voz surda.

— E se você não obedeceu, foi por ter receio do meu odio, porque não lhe faltou vontade de commetter o crime, confesse.

Elle não respondeu.

Ella continuou:

— Essa falta eu tomo sobre mim. Ha outra mais grave. Você sahio da Australia para acompanhar-me. Ora, o seu contracto com Laronza vedava-lhe toda a esperança de rever a Europa ou a America. Não é verdade?

O silencio do bandido confirmou as palavras de Carmen.

— Não importa, disse ella, tudo isso póde e ha de se arranjar. Tomo esse compromisso.

E sorrindo com a sua tristeza primitiva:

— Eis por que, meu pobre Ned, não posso morrer ainda, quando não fosse senão para servil-o.

Ella, então, estendeu-lhe a mão pela ultima vez:

— Ande! Vá-se apromptar. Temos ambos dinheiro bastante para as nossas despezas. Vá depressa.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.